

A PORTUGUESA tem o melhor onze mas o CORINTIANS será o campeão

SENSACIONAIS DECLARACÕES DOS CRAQUES DO RADIUM. – Na pag. 7

PILARES DE UM FATO

Pela primeira vez, na historia politica do São Paulo F. C., o pleito para a eleição do presidente apresentou duas correntes de ponderavel expressão, ambas desejosas de assumir as redeas do podre. As premissas do pesado choque atual nasceram nas desinteligencias cada vez mais acentuadas que ocorreram entre alguns dos mais prestigiosos mentores sampaulinos, a partir do segundo semestre de 50. Sempre se afirmou, doutrinariamente, que o clube ainda não adquirira suficiente maturidade para enfrentar e vencer uma guerra intestina. Por isso, nos anos de ventura, embora tambem houvessem certas desavenças, elas jamais chegaram ao carater de um choque frontal, com todas as consequencias que disso poderão advir. Só, agora, o São Paulo está sob grande tensão nervosa, agitado por sua primeira e violenta luta politica. Dois grupos de respeitaveis origens e projeção se chocaram impelidos pelos mesmos propositos. A vitoria, categorica e insofismavel, coube a um deles, não importando, aqui, qual seja. Venceu quem, eleitoralmente, soube melhor captar a simpatia dos votantes. Compreendemos eleição unicamente sob esse prisma, pois fora dele não haveria necessidade dela.

NOSSA OPINIÃO

Cicero Pompeu de Toledo foi reeleito. As chaves de seu exito foram multiplas: simpatia pessoal, longo e estafante trabalho junto ao eleitorado, prestigio indiscutivel de alguns proceres que cerraram fileiras em torno de seu nome. Entre eles, destacam-se Piragibe Nogueira e Manoel Raimundo de Almeida, pilares da vitoria. Se ambos tivessem ficado com a candidatura de Decio Pacheco Pedroso, esta teria saido vitoriosa. Nisto não temos o proposito de proclamá-los campeões da reeleição do atual presidente, em detrimento de outras figuras marcantes do clube, em ambas as correntes, as quais, tiveram papel de realce. Unicamente queremos dizer que havia equilibrio de forças. Quem controlasse certo numero de votos por meio de simpatia pessoal ou por influencia de amizades poderia ter decisiva interferencia no desfecho do pleito. E, ambos, canalizaram para o vencedor um nucleo de amigos, que se houvessem tomado rumo diverso teriam feito pender a balança para lá. Cremos que o nosso raciocinio foi perfeitamente entendido por quantos acompanham os acontecimentos no São Paulo. Aqueles dirigentes foram a viga-mestra, amparados, naturalmente, por um sem numero de fatores tambem importantes.

Fixadas as bases desse pleito, urge ressaltar que o São Paulo, como todo e qualquer clube, não vive exclusivamente deste ou daquele evento transitorio que sacode a sua existencia. Sua marcha é longa e os embates de idéias pertencem ao dominio democratico. Até certo ponto, é sintoma de vitalidade, de expansão e solidez. Vencidos e vencedores, passada a batalha das urnas, não devem cultivar odios e ressentimentos.

Outras eleições virão. O São Paulo continuará em sua historica luta de sobrevivencia. Se os vencedores não tripudiam, os vencidos não têm o direito de perder a serenidade. Mesmo porque hoje venceu Cicero, amanhã ganhará Decio.

Paulo Machado de Carvalho e seus eminentes amigos são velhos batalhadores da grandeza do São Paulo. Ninguem lhes tira o merito e muito menos lhes faz restrições. Homens de formação democratica, acostumados ás asperezas da luta, não perderão, certamente, o equilibrio e o senso só porque passam por esta contingencia.

VOCÊ JÁ PENSOU...

Voce ja pensou, meu caro José Aranha, na necessidade que o São Paulo tem, urgente, de reformar seu plantel? Acredito que esse problema tenha preocupado muitissimo não só a direção do Departamento de Futebol Profissional como tambem toda a diretoria; sim, porque o quadro principal, quer queiram, quer não, representa a celula-mater de qualquer dos clubes que militam no futebol profissional. Ele é seu departamento de propaganda, a força externa, a "cachaça" de noventa por cento dos afeiçoados. Logico é, que você, que tudo isso bem compreende, saiba perfeitamente da necessidade de, com muita pressa, tratar de reestruturar o conjunto, para que, o mais breve possivel, se apresente mais poderoso. Não falo em voltar a ter dentro de um ou dois meses, aquele poderio que o tornou um dos mais famosos do país, mesmo porque isso não seria possivel em tão curto espaço de tempo. Falo, porem, na formação de uma base solida para os futuros compromissos, depois do campeonato, é claro. E para tais compromissos é preciso, desde já, tomar as primeiras medidas. Impõe-se a contratação de novos elementos e é preciso que você tome muito cuidado para que não sejam engajados elementos cujas possibilidades não sejam inferiores ou mesmo regulares, mesmo porque, dessa especie, o clube já tem e não poucos. Elementos de grande classe e muito cartaz necessita o tricolor. E é preferivel ter poucos assim do que muitos que não constituam a solução completa do problema. Você precisa pensar nisso, meu caro Aranha. Precisa pensar nisso já e adotar, com os seus companheiros, as medidas que se fazem necessarias para que o objetivo comum seja atingido, isso para que a crise não persista e para que os adeptos, os fervorosos adeptos sampaulinos, tenham as satisfações que desejam. Aceite um abraço amigo — MINISTRINHO.

MUNDO ESPORTIVO

Redação e Adm. R. Felipe de Oliveira, 36 — 3.o — tel. 32-8460

Dir. Resp. GERALDO BRETAS
Dir. Ger. LUIZ VEDROSI

Numero do dia — Capital e Santos Cr$ 1,50
Interior Cr$ 2,00

CRONICA INTERNACIONAL

EMPATARAM OS LIDERES

O classico italiano foi igual em todos os pontos. Milan e Juventus empataram por 1 a 1 e só poderam um ponto cada, mantendo a primeira colocação. Foi um prelio dos mais duros, no qual se notou, antes de tudo, igualdade de forças, fazendo com que se possa dizer, antecipadamente, que um dos dois será o futuro campeão italiano. Faltam ainda seis rodadas para o termino do torneio, mas os outros concorrentes vão se distanciando cada vez mais e, desde que não haja um imprevisto, desses que podem até ser considerados normais, o tiulo terá que ser disputado, em finalissima, pelos atuais ponteiros.

O Internacional era o unico que vinha acompanhando de perto, na taboa da colocação, as equipes de Tognon e Boniperti, mas perdeu esplendida chance na ultima rodada, ao ser derrotado, inesperadamente, por 2 a 1 pelo Udinese. E, nestas condições, a diferença é já de três pontos, muito embora se deva deva dizer que o Internacional ainda terá que jogar com o Juventus, mas este levará, na ocasião, a vantagem de preliar em Turim, sua propria casa portanto.

Aliás, é interessante notar que faltam ainda seis jogos para cada um dos ponteiros, sendo três fora de sua cidade. E, parece-nos, os adversarios juventinos são os mais perigosos, principalmente o Internacional, que na rodada n. 9 empatou com o proprio Milan. Nota-se que vai num crescendo este final do certame, mesmo porque somente agora estão se agigantando certos clubes, como por exemplo o Torino e Palermo, isto para não falarmos no ultimo colocado Legnano, que parece ter despertado de um longo periodo de letargia. É verdade que só obteve uma vitoria em todo o campeonato, mas ultimamente tem arrancado pintos preciosos de muitos candidatos. Apesar da virada, o quadro dificilmente escapará do retrocesso. Contudo terá que realizar a disputa que determinará a descida de três com os ultimos colocados.

A rodada vindoura, de n. 14, apresenta os seguintes jogos: Atalanta vs. Milan; Bologna vs. Torino; Como vs. Napoles; Internacional vs. Florença; Juventus vs. Palermo; Lucchese vs. Sampdoria; Novara vs. Legnano; Padua vs. Udinese; Pro Patria vs. Lazio e Trieste vs. Spal. Aos clubes citados em primeiro lugar pertence o "mando" do jogo, querendo isto dizer que o Milan jogará fora de seus "pagos", enquanto o Juventus enfrentará o Palermo em Milão.

* * *

Está ainda bem vivo na memoria de todos o jogo que a Argentina realizou em Londres frente à seleção britanica, quando esta saiu vencedora por 2 tentos a 1. Acontece, porem, que o pacto firmado entre as entidades obriga um jogo da Inglaterra em Buenos Aires para o ano de 1953. E tudo faz crer que esse prelio se realizará mesmo. Como de Buenos Aires ao Rio de Janeiro a distancia é pequena, algumas horas de avião, está em cogitação na Liga Britanica a realização de um jogo internacional com o Brasil, que, sem sombra de duvida, teria grande repercussão e desde que a C. B. D. se obrigasse tambem a comparecer a Londres, com sua força maxima. Cremos que o maior entrave, apesar de nos encontrarmos ainda bem distantes de 1953, será o resultado a ser colhido na Argentina, pois os ingleses, isto é sobejamente conhecido, são muito zelosos de suas tradições futebolisticas. Se conseguissem vencer os portenhos talvez se aventurassem a vir ao Brasil, mas, em caso contrario, a propria Liga talvez não aceitasse o jogo no Maracanã. A não ser que isto seja coisa taxativa, sem dependencia do fator citado. Nesse particular, os ingleses, quando empenham a sua palavra, sabem cumpri-la, sejam quais forem as consequencias.

Temos que reconhecer que seria por demais interessante o jogo Brasil e Inglaterra, mesmo porque, posteriormente, os ilheus teriam oportunidade de assistir os craques que tantas vezes bateram o Arsenal, Portsmouth e Southampton e que fizeram magnifica figura no ultimo Mundial, mesmo perdendo o titulo.

Eu sou do contra

Eu tenho vontade de passa a mão num pedaço de pao e dar porradas em muita gente, inclusive em muito juiz tipo galinha morta que permite mais de vinte e cinco minutos de intervalo de um periodo para o outro. Isso aconteceu domingo, no Pacaembú. O jogo preliminar começou com atrazo porque foram buscar um jogador não sei onde. O prelio principal começou com atrazo porque com atrazo fora iniciada a preliminar. De um tempo para o outro o descanso deveria ser de 15 minutos ou quando muito de vinte. No entanto, foi de vinte e cinco, ou melhor, para ser mais preciso, de vinte e seis e meio. Resultado: eu sai do Pacaembú depois de 18 horas. Francamente, isso está de irritar o mais pacato dos que vivem neste planeta, sim, porque poderia ser marcado outro horario, não deveria haver atrazo e não deveria haver tão longo periodo de descanso, para que fosse possivel chegar em casa antes de escurecer e atender a outros compromissos. O futebol com o novo horario e com tudo quanto está havendo, está tomando um dia inteiro. E isso vai perdendo a graça, mesmo porque as condições atmosfericas não estão agradando muito. E eu não encontro motivo para explicação. É isso o que mais me aborrece, o que mais me irrita, o que mais me deixa maluco. Não posso admitir que a gente do futebol seja assim. Por que fechar os olhos e cruzar os braços sempre? Por que não tomam uma medida para acabar com isso? Será que desejam bulir com os nervos do publico ou querem que a gente se encha tanto com esse negocio que acabe desistindo? Não, assim não está certo. Chega a ser toleravel o horario de verão mesmo nos dias frios e chuvosos, como temos tido. Não se tolera, porem, tantos e tantos atrazos. Será que no ano que vem vai ser a mesma coisa, para continuar como foi no ano passado e em todo o corrente?

Será que ainda vão sortear harmonicas nos intervalos dos jogos? *JOÃO TEIMOSO.*

ONTEM

A supremacia tecnica pertencia ao Distrito Federal. Durante anos sucessivos ganharam o choque decisivo com os paulistas. Mas a partir de 49 os frutos de longa campanha de recuperação começaram a produzir bons efeitos. Por contigencias independentes de influencia tecnica perdemos o ultimo certame. Mas os torneios Rio-São Paulo, em dois anos consecutivos, foram ganhos pelos paulistas. Outro dia me perguntaram com quem está a hegemonia do futebol brasileiro. Redargui que teoricamente, oficialmente, está com os cariocas. De fato e quase de direito já nos pertence, porem. Joga-se melhor em São Paulo. As revelações surgem, a todo o instante, fortalecendo e rejuvenescendo o nosso futebol.

HOJE

Esse caso do Pascoal já está irritando. Sobretudo, pelos absurdos que contem, tais as suas contradicões, as suas complicações. Decididamente, a conduta do Juventus merece reparos. Procurou, de forma evidente, atingir o Corintians, dando a entender, claramente, que este havia subornado Pascoal. Sabendo de tudo com grande antecedencia, achou melhor fazer o escandalo no dia do jogo com este reunindo a cronica ali mesmo no Pacaembu. E se o dinheiro não tiver vindo do Corintians, com que cara ficará o presidente do Juventus?... Pascoal, igualmente, procedeu e está procedendo com incorreção. Por que não declara de quem recebeu a importancia? Afinal de contas, do céu é que não veio tanto metal sonante... Deve ter saido do bolso de alguem, com algum proposito. E o silencio de Pascoal é criminoso.

AMANHÃ

Teremos um Natal regado com bom vinho. Sinal de que o ano está morrendo e de que outro vem nascendo. E' hora de acertar as contas, de ver o que foi feito e o que ficou por fazer. A consciencia de uns estará franquila, de outros conturbada. 51 está em agonia, exalando os ultimos suspiros. Foi um ano bom, de muitas ameaças, mas de poucas tragedias. Isto no ambito internacional. No futebol para São Paulo, foi fertil, deu-nos o maior campeonato, singulares emoções. Muitas alegrias, poucas tristezas. Ao fundo, raia 52, trazendo esperanças, envelhecendo as criaturas. Bisexto, perigo para as mulheres, nenhum galã do futebol será fiscado... G. B.

DOENÇAS DO SEXO E GLANDULARES

Impotencia, Frieza Sexual no Homem e na Mulher. Casais sem filhos. Gordura, Magreza, Fraqueza geral Crianças atrasadas e Anormais. Tiroides (bocio) Papo. Espinhas e Pêlos em excesso em Mulheres. Tratamento Moderno por Hormonios

Prof. HILIO DE LACERDA
AVENIDA S. JOÃO, 536 — 2.º ANDAR — FONE: 34-2295

PIOLIM DIZ ADEUS AOS FANS!

No bairro do Cambuí só se compra na padaria do "Seu Lourenço". O telefone toca, as donas de casa fazem pedidos por que eles são atentamente anotados. Piolim, pensou no futuro. No baú, depositou o dinheiro ganho no futebol. Há 20 anos pensava no dia de hoje, graças ao que se estabeleceu. De lapis sobre as orelhas, desdobra-se atrás dos balcões. Contudo, isso entristece os torcedores. O estabelecimento tomou conta do futebolista. Por isso, confessou:

"— Terminado o atual contrato, o que se dará em março, não mais jogarei. Apenas ficarei tomando conta da minha padaria."

Sim, amigos. O Guarani não contará mais com o esforço e a dedicação do elemento que há 9 anos lhe serve, o que somente trará descontentamento, já que os nomes se revezam na formação das equipes esmeraldinas, mas o de Piolim permanece entusiasmando os corações dos torcedores. Possui apenas 26 anos. Todavia, iniciou carreira muito cedo, o que lhe dá ar de veterano.

Ultimo contrato no Guarani — A história de um apelido — Razões do abandono — Familia cem por cento esmeraldina — Dedicação e espirito de luta

Amauri Nascimento

A garotada rodeou o caminhão repleto de baduleques, precedido de desafinada bandinha. Era o circo que chegava e com o famoso palhaço Piolim. Por isso, nos dias seguintes, nas peladas o nome do "tal das gargalhadas" era pronunciado. Logo o mais semelhante a ele foi marcado com o apelido: José Lourenço ou ainda Pizizzo, não mais se conhecia. Piolim, todos sabiam, ficou sendo o garoto dos driblings.

E a sua familia todo o mundo torcia para o Guarani. Logicamente se um clube houvesse para um dos membros defender só poderia ser o alvi verde. Das sargetas o pulo de craque foi grande. Passou a jogar no infantil Guarani. A despeito de ser esguio dava conta da mobilidade incessante que a posição exigia: Meia. Corria, chutava, destacava-se. Fez carreira. Logo saltou ás disputas renhidas do campeonato do interior ao lado de companheiros mais experientes. Tornou-se "Campeão Amador de 1944, um dos maiores titulos que tem. Sentiu emoções de um torneio como o dos pretendentes ao acesso. Nele teve alegrias e decepções. Amargurou-se ao atirar nas mãos do goleiro do Linense quando estava com a sorte da peleja nos pés. O resultado foi um empate. Exultou ainda há pouco, ao marcar em Muca, de fóra da área, no Pacaembu.

Piolim não tem ambição. Nasceu num clube e nele vai encerrar a carreira. A despeito das proposta tentadoras, não se deixou levar pelo canto da sereia. O Santos nele esteve interessado. Em 46, quando ainda não possuia lastro para clubes mais categorizados, — segundo sua propria opinião — recebeu uma carta de pessoa credenciada pelo presidente, Athiê Jorge Cury, a qual não respondeu. Ao pensar no seu ambiente, na familia, nos amigos, esquecia as somas oferecidas.

Assim foi indo, empolgando as vezes, comprometendo raramente, alvo de injustiças e de provas euforicas de gratidão. A torcida o tem como simbolo de dedicação.

* * *

Graças ao acesso, Piolim se projetou. Esteve afastado, por pouco tempo. Justamente quando Harry jogava.

"— O titular era o ex-meia do Palmeiras. Já estava para abandonar o futebol. A padaria começava a me desviar. Ademais, meu objetivo sempre foi esse. Estava decidido quando os pedidos insistentes dos diretores me fizeram mudar de idéia. Sempre gostei do Guarani. Sou apaixonado por suas cores. Contudo a gente não pode jogar eternamente."

"— Minha familia, apesar de não ir aos gramados, acompanha atentamente os prelios pelo radio. Quando jogo mal, não se abre a boca em casa para falar do acontecido. Todos respeitam a má jornada. Entretanto quando acerto, há alegria e sorrisos largos. Eles gostam do Guarani".

VELOCIDADE IMPRODUTIVA

Nós, francamente, não acreditávamos que um jogo entre profissionais da bola, pudesse transcorrer com a fisionomia do apresentado pelo São Paulo e pelo Atlanta. Uma coisa simplesmente horrivel, dentro de um padrão tipicamente varzeano, se aquilo ainda pudesse ser chamado de padrão. Um amontoado de vinte jogadores correndo afobadamente de encontro à bola, quase todos os lances contando com quatro ou cinco elementos na disputa da bola. Até a velocidade foi exagerada, parecendo, os platinos, que estavam a todo instante disputando uma prova de cem metros rasos. Jogando com uma rapidês verdadeiramente comica, o conjunto argentino começou por estragar tudo quanto se poderia ver de bom, com respeito a futebol. Ser veloz, é uma qualidade do futebolista. Mas, que diabo, assim tambem não. O que aconteceu, então? Havia tanta gana de correr, que era praticamente impossivel controlar uma bola e elaborar uma jogada, simplesmente por falta de tempo. O time do São Paulo, já esfacelado, sem valores individuais e sem entrosamento, foi obrigado a jogar de primeira, porque um seu jogador, quando ia receber a bola, já tinha em cima de si um ou mais argentinos. Não havendo compreensão, entendimento, era um tal de passes errados, que era uma coisa louca.

Lances descabiveis. Vimos uns atrás de outros, causando até hilariedade na torcida, que, quando abriu os olhos estava saindo com mágua do estadio por ver o tricolor perder para um quadro tão pobre de técnica.

FUTEBOL PITORESCO

Florindo foi, no passado, um craque renomado, integrante de varias seleções brasileiras. Hoje, é tecnico das equipes do Radium de Mococa. E o que já realizou é do conhecimento de todos, pois os mocoquenses sempre se apresentam bem no Pacaembu, demonstrando espirito de luta incomum e até certo concatenação entre as suas linhas. Mas, Florindo não ficou somente na parte tecnica. Atende a tudo com a solicitude dos verdadeiros abnegados. Estivemos no vestiario antes do jogo com os lusos e vimos que o ex-craque é quem determina e verifica pessoalmente o material, indo daqui ali olhando e vendo o que está faltando. Ademais, foi ele proprio que fez curativos em Jorge, numa contusão na coxa, limpando a ferida e trocando as ataduras. Modesto mas eficiente, Florindo é um dos principais motivos da boa campanha que o Radium vem tendo.

ACONTECE CADA UMA...

Foi tambem no jogo Portuguesa e Radium. Aos 5 minutos do segundo tempo, num choque casual, ficaram estendidos na area lusa Brandãozinho e Alipio, enquanto o jogo continuava. Houve ataque da Portuguesa e vimos entrar em campo, sem qualquer autorização, um massagista para atender os craques caídos. O juiz nada viu e o prelio ia tendo o seu transcorrer, com aquele intruso dentro do campo. Felizmente, não houve nenhum avanço do Radium, pois a bola acabou saindo pelas laterais e o arbitro interrompendo o jogo. E' interessante citar isso tudo, como parte curiosa da historia, pois não sabemos o que se daria se o Radium atacasse perigosamente e com probabilidades de marcar e o juiz tivesse que interromper o jogo!

TODAS AS 5.AS FEIRAS
GLOBO POLICIAL
EM TODAS AS BANCAS

Na sabatina ou na domingueira...Gin Seagers


INTERNACIONAL DESCOLORIDO

Perdeu e decepcionou — O Atlanta foi o menos pior — Nada vimos de melhor entre os portenhos — No tricolor Mauro foi o maior — Alfredo e Edson regulares — Horriveis os demais — Alcino e Durval os piores — Substituição incompreensivel — Como se olhar a derrota ?

Positivamente, o internacional de anteontem não apresentou bom futebol. Vimos duas equipes sem estrutura, sem tecnica, correndo atrás da bola, trocando passes errados em sua maioria e sem um maior sentido de classe ou entrosamento. As boas jogadas foram raras, enquanto os craques se excederam em defeitos e falhas, principalmente o ataque do São Paulo. Finalmente, venceu o Atlanta, por 1 a 0 — tento conseguido através de uma das raras boas tramas da partida, aos 60 segundos de jogo — porque esteve um pouquinho superior ou, melhor dizendo, foi o menos pior. Pelo menos, sobrou-lhe serenidade e disposição para manter o resultado minimo durante 89 minutos de jogo.

O ATLANTA

Nada vimos de novo no quadro portenho. Pelo contrario. Se o Boca Juniors não demonstrou qualidades excepcionais, o Atlanta lhe é muito inferior. Tem a seu credito, é verdade, vantagem que o São Paulo não teve, pois os seus integrantes, na maioria, sabem matar uma bola e fazer o passe, com melhor concatenação que os nossos. O passe do unico tento da peleja, de Pin para Dupuy, foi magnifico e deixou bem clara a experiencia do veterano ponteiro. Foi esta a unica preponderancia que notamos sobre os nossos, isto mesmo sobre os craques do São Paulo que lutaram naquela noite, pois são inferiores a qualquer dos grandes de nossa Divisão Principal e não estariamos muito certos de sua vitoria num prelio contra Guarani, XV de Novembro, Ponte Preta ou o proprio Radium. Individualmente, somente dois homens, a nosso ver, tiveram algum destaque: o zagueiro direito Filippo, muito embora tivesse sua função grandemente facilitada em todos os momentos da peleja — primeiro teve pela frente um Durval excessivamente recuado e depois um Alcino simplesmente horroroso, e o meia esquerda Dupuy o verdadeiro cerebro da equipe. O goleiro Quiroga reabilitou-se na fase complementar quando defendeu umas três bolas perigosissimas, saindo oportunamente do arco para o rechaço de soco. Na inicial, demonstrou visivel nervosismo e insegurança. Iñguanza, o craque pretendido pelo São Paulo, esteve apenas regular. Joga mais como construtor e nos pareceu um craque apenas vulgar. Entretanto, foi a primeira impressão e poderemos estar errados.

O SÃO PAULO

O tricolor foi uma grande decepção. Aliás, voltou a ser uma decepção, principalmente na sua peça atacante. Dos 13 homens que tomaram parte na luta, somente Mauro, Edson e Alfredo merecem citação, os dois ultimos assim mesmo, com restrições. Os demais, errados, confusos, sem noção de passes e de jogo coletivo. Pé de Valsa, durante o tempo em que esteve em campo, foi horrivel. Clelio e Dino com altos e baixos, mas sem a tarimba e classe necessarias a formar na equipe de um grande clube. Pelo menos no momento. Edson tem qualidades, mas está carecendo de amoldamento. Na etapa inicial, de centro medio, jogou mais como terceiro zagueiro, facilitando o serviço de Bujan no meio do campo. Quando passou á posição de medio direito, vimos inumeras vezes a bola cair na intermediaria inimiga, rebatida pelos portenhos, sem que ali estivesse Edson para realimentar o ataque. Ia muito para frente ou recuava bastante. Falta-lhe recuperação. Do ataque ninguem se salvou. Uma peça completamente nula, a começar pela inexperiencia dos extremas Lierte e Luiz Marini. Durval abaixo da critica e Alvaro com altos e baixos. Alcino pior que Durval. Confuso, sem controle de bola, sem clareza na abertura do jogo e falho nas deslocações — deixou-se ficar preso ao miolo da grande area e nenhuma vez fez o contorno pelos flancos — foi simplesmente horrivel. E quando Luiz Rosa entrou em campo não houve quem não pensasse que o substituido seria Alcino. Mas, incompreensivelmente, foi Alvaro que saiu. Esta derrota nos pareceu a gota que fez entornar o calice, pois não é possivel que as tradições e o prestigio do tricolor possam ficar ao sabor da sorte, ao Deus dará. Perder é do esporte, mas não daquele modo, jogando mal o quadro, frente a um descategorizado adversario, classificado muito alem do decimo lugar no campeonato argentino. Hoje fóra de S. Paulo, ninguem diz como anda mal o quadro tricolor, sem valores de força real. Todos dirão: foi o São Paulo, o famoso São Paulo que perdeu para um dos ultimos colocados platinos. E o nome é que ficará esquecido, os atletas não! Que venham os presentes de Natal enquanto é tempo!

NOVE ANOS DEPOIS...



DO ARQUIVO DO CRAQUE — Estavamos em 1942, com o Palmeiras lutando pelo titulo, que finalmente acabou por conseguir, após uma campanha das mais brilhantes. Vemos na fotografia o quadro campeão, numa recordação para os saudosistas, principalmente para os que vibram pelas cores esmeraldinas do Parque Antartica: Oberdan, Carnera e Begliomine; Zezé Procopio, Og Moreira e Del Nero; Claudio, Valdemar Fiume, Viladoniga, Lima e Echevarrieta. Um grande quadro, sem sombra de duvida, do qual ainda hoje restam Claudio, Fiume, Og, Oberdan e Lima. O ponteiro permanece como titular corintiano e em plena forma, caminhando mesmo para a seleção paulista. Fiume é outro que continua firme como as velhas rochas, enquanto Lima, Og e Oberdan lutam contra o tempo, com a mesma fibra e disposição de antes. Carnera e Begliomine, a parelha de zagueiros, abandonaram o futebol, embora o beque esquerdo esteja ligado diretamente na direção de equipes, o mesmo acontecendo a Procopio. Del Nero, que poderia classificar da fibra em pessoa, ainda é visto hoje pelas avenidas paulistanas, enquanto Viladoniga e Echevarrieta, os estrangeiros do onze, são lembrados como futebolistas emeritos que foram. Temos certeza que o clichê só fará avivar mais a lembrança de todos, pois que não morreu e não morrerá, pois representa um dos elos dessa enorme cadeia de sucessos que tem sido a vida do Palmeiras, uma das maiores glorias do futebol paulista e brasileiro!

PARA OS MALES DO
FÍGADO
ESTÔMAGO e INTESTINOS



HEPACHOLAN XAVIER
O REMÉDIO QUE NÃO FALHA!

Como é que você torce?

"APOSTO NO JUVENTUS, QUERES?"

O Palmeiras perdeu e o Vasco foi glorificado — Seria uma especie de revanche do Rio-São Paulo - Veio o jogo e o torcedor transformou-se numa pedra: perdera a palavra — E depois: "aposto no Juventus, queres?"

Quando o Palmeiras enfrentou o Juventus em Pacaembú, em disputa da Copa Rio, o Vasco teve pela frente no Maracanã o onze do Nacional de Montevidéu. E a proporção que o alto-falante, no Rio de Janeiro, anunciava os tentos do quadro italiano, a torcida vascaina vibrava. O Vasco estava ganhando dos uruguaios e o Palmeiras apanhando! Assim, nada mais certo do que os cariocas se julgarem vencedores antecipados. E foi justamente quando o jogo estava 3 a 0 pró Juventus, que surgiu o "espirito de porco". Era um dos muitos torcedores vascainos, gritando a plenos pulmões que poderiam encerrar o torneio, independente de finais, pois o Vasco já era o vencedor. E ninguem se atrevia a dar palpite em contrario. O campo era carioca, a torcida carioca e o clube carioca, muito embora estivesse tambem em jogo o nome do Brasil.

Mas, voltemos à nossa historia. O Vasco venceu e o Palmeiras perdeu. O regosijo foi geral em Maracanã e como conheciamos o torcedor supinamente certo da vitoria final do campeão carioca, abordamo-lo à saida. O homenzinho não se podia conter, largando frases em cima de frases, todas dizendo do poderio do Vasco e da fraqueza do Palmeiras. Chegou a dizer: "Quero ver o Palmeiras repetir a proesa do Rio-São Paulo contra o meu clube!" Não discutiamos, mesmo porque olhavamos as coisas pelo lado do Brasil, pondo de lado o bairrismo natural, que chega a ser um dos motivos de progresso do futebol. E marcamos encontro com o torcedor para a proxima quarta-feira, quando haveria, para ele, a esperada revanche. Chegou finalmente o dia do grande jogo e lá estavamos, juntos, do lado fronteiro à tribuna oficial. O tal amigo não se continha, querendo ir aos vestiarios, falar com Barbosa, Augusto e outros ases do Vasco da Gama. Começou o prelio e ele começou a sofrer, já que o clube paulista não "dava bola" ao carioca, jogando com uma segurança impar, não ligando muito à responsabilidade que tinha sobre os ombros. Vimos em campo a celebre fibra e flama do Palmeiras, sempre presentes nessas ocasiões de verdadeira calamidade. Desfalcado, durante o transcorrer do prelio, de Aquiles e Fiume, dois valores de prôa, o Palmeiras não se abateu e foi para a frente, alcançando uma vitoria espetacular. O pobre torcedor, antes tão palrador, estava calado como uma pedra. Nada dizia, apesar da nossa provocação. Comentavamos os lances a três por dois, dizendo: "Ah, se o Aquiles não tivesse saido!", "E o Fabio é simples reserva!", afora outros ditos que atingiam diretamente o alvo. Mas o sofredor perdera mesmo o dom da palavra. Assim como estava o Vasco derrotado no campo, ele estava batido nas arquibancadas. Terminado o jogo, saimos ainda juntos à procura de transporte. Os comentarios no lotação eram os mais disparatados possiveis, enquanto o vascaino permanecia calado e triste. Ao entrarmos na Avenida Presidente Vargas ele falou. Repentina, abruptamente: "Aposto no Juventus, queres?" Respondemos: "Mas que Juventus? Afinal o Vasco ainda tem o segundo jogo para vencer!" Ele retrucou: "Qual vencer, qual nada. Aqueles pernas de pau não dão no couro. Aposto no Juventus!" Não o encontramos mais, porem dariamos muito para ver-lhe a cara quando o Palmeiras ganhou a Copa Rio!

FAMILIA COMPREENSIVA

Renato, o excelente meia-direita da Portuguesa de Desportos, nem de todos recebe o conceito que de fato merece. Trabalhador discreto, mas utilissimo à sua ofensiva, passa quase desapercebido, aos olhos de quem somente procura espetaculo e filigranas. E' um cerebro que labuta na surdina, sem alarde, mas positivamente. O fracasso de Rubens ainda é de ontem, para mostrar quanta falta faz Renato no quinteto luso. Foi a ele que ouvimos esta semana. Ei-lo:

PERGUNTA — A QUE ATRIBUE A SUBIDA IMEDIATA E SUCESSO DE MUCA NO FUTEBOL PAULISTA?

RESPOSTA — Primeiramente, a sua extraordinaria força de vontade, que não o fez desistir, depois da primeira tentativa, em 1947. Foi, então, para Jacarezinho e de lá voltou para a consagração, com uma classe bem amadurecida. Em segundo, porque suas qualidades são realmente notaveis e merecem o destaque que agora desfrutam.

PERGUNTA — EM SEU TEMPO DE PALMEIRAS, QUAL O MOTIVO DE NÃO ATINGIR O DESTAQUE DE AGORA?

RESPOSTA — Logo depois que me transferi do Juventus para o alvi-verde, sofri 4 operações cirurgicas, como seja varicocela, hernia, etc. O mesmo se passa, atualmente, com Ponce de Leon, por coincidencia meia direita do mesmo clube. Creio que a isso se deve o fato de não poder corresponder plenamente.

PERGUNTA — EXISTEM NA VARZEA CRAQUES QUE FARIAM BOA FIGURA NO FUTEBOL PROFISSIONAL?

RESPOSTA — Sim, a varzea foi, e sempre será o celeiro do futebol profissional. Nunca faltam valores. Eu mesmo fui descobridor de varios. Marinho e Reco, por exemplo, foram por mim levados ao Estrela da Saude, sendo que o primeiro foi para o Palmeiras e agora retornou por emprestimo. Ambos eram da Lapa, do Estado Novo e Santa Marina, respectivamente. Dizem que na Vila Pompéia há um otimo valor, que atende pelo apelido de "Cavalinho". Nenê foi outro elemento varzeano que levei para o Estrela da Saude.

PERGUNTA — EM SUA OPINIÃO, UM QUADRO DE FUTEBOL DEVE SER FORMADO À BASE DE MOCIDADE OU DE GENTE VELHA, MAIS EXPERIENTE?

RESPOSTA — A formula ideal é aquela que une com clareza os dois tipos, um dando a mocidade e outro a experiencia. Um completando o outro. Aqui mesmo, na Portuguesa, acontece isso, com sucesso, como se vê.

PERGUNTA — COMO FORMARIA UMA SELEÇÃO, COM JOGADORES DO GUARANI, PONTE PRETA E XV DE NOVEMBRO?

RESPOSTA — Apesar de não estar jogando, preferiria Arlindo no gol. Para a zaga, escalaria De Sordi e Salvador, otimos zagueiros. Manuelito, Zinho e Aêdo, comporiam a intermediaria, enquanto Santo Cristo, Moreno, Isauldo, Gatão e Maurinho estariam na linha de frente. Que tal?

PERGUNTA — TEM LEMBRANÇA DE ALGUMA JOGADA, DESSAS CONSIDERADAS ESPETACULARES, QUE LHE FICASSEM NA MEMORIA DURANTE DIAS?

RESPOSTA — Tenho uma de meu companheiro Pinga. Foi executada no jogo com o Nacional que vencemos por 6 a 2. Pinga, naquele dia, marcou por 4 vezes. Em um desses gols, foi lançado em profundidade, desenvolveu velocidade incrivel, passou pelo beque e pelo medio e, quase da linha de fundo, "fulminou".

PERGUNTA — COMO SUA FAMILIA ENCAROU O SEU PROGRESSO NA PROFISSÃO?

RESPOSTA — Ao contrario do que acontece com muitos jogadores, nunca tive oposição de minha familia, na pretensão de jogar futebol. Ao invés, meu pai, apesar de nunca ir me ver jogar, quando menino, fazia questão que eu o fizesse. De certa feita, desisti. Não queria mais nada com a bola. Pois meu pai comprou-me todo o material necessario e ainda arranjou-me um quadro para jogar. Como se vê, não fosse meu pai, eu não seria um profissional da redonda agora.

FRACASSO NO PALMEIRAS

ONTEM-QUASE CAMPEÕES DO MUNDO HOJE - A LONGA VIAGEM DE VOLTA

Obdulio Varela fez do Maracanã a "casa da sogra" — Muitos deles teriam dado a vida para evitar aquela desgraça — Os gols que Ademir deixou de fazer — Jair, o que mais tem resistido — Quando chega a realidade ...

Eles chegaram a ser cantados, em prosa e verso, como campeões do mundo. Não era para menos. Haviam vencido a Espanha, com todo o "sangue" e o jacol dos descendentes de D. Quixote! Haviam esmagado a Suecia, de futebol cientifico e bem organizado! Que poderia, contra eles, o pequenino e modesto Uruguai? Alem do mais, ao lado deles estava o tecnico insuperavel, o fantastico Flavio Costa, o homem magico, que tirava coelhos de dentro de cartolas e fazia de um medio ponta direita, com a maior facilidade deste mundo.

Barbosa; Augusto e Juvenal; Bauer, Danilo e Bigode; Friaça, Zizinho, Ademir, Jair e Chico! Poderiam, em verdade, ter sido campeões do mundo. Ninguem jamais esteve tão perto dessa honra excepcional. Não foram, porem, e os motivos todos conhecem. A incompetencia do vaidoso e caturra Flavio Costa, juntou-se a falta de fibra de alguns jogadores e Obdulio Varela, esbravejando em campo como se o Maracanã fosse a casa da sogra, arrebatou de nossas mãos ingenuas o ambicionado cetro.

Barbosa; Augusto e Juvenal; Bauer, Danilo e Bigode; Friaça, Zizinho, Ademir, Jair e Chico! Todos grandes, todos famosos! Representavam, com ligeiras exceções, a fina flor do futebol brasileiro. Mais do que os torcedores, entretanto, sofreram as consequencias daquela derrota historica. Flavio Costa talvez não, porque não foram poucos os titulos que deixou de conquistar para o Brasil. Já deve estar acostumado! Mas os craques sentiram. Muitos deles teriam dado a vida para evitar aquela desgraça. Ainda hoje não se conformam. Perderam o élan, perderam a fé em si proprios.

Nenhum deles, nem mesmo o extraordinario Zizinho, ostenta aquela personalidade que o tornava inconfundivel. Talvez seja o fato de atuar num clube onde escasseiam os grandes valores. Talvez que, sozinho, não encontre oportunidade para luzir suas grandes virtudes.

O fato, porem, é que não é mais o Zizinho da Copa do Mundo. Barbosa eclipsou-se. Ele, que os torcedores incluiam em todas as seleções, atribuindo-lhe o titulo de "doutor do arco", hoje é obrigado a lutar para manter-se como titular. Volta e meia Hernani entra na equipe principal do Vasco e Barbosa fica na reserva! É o começo do fim!

Augusto era o capitão. É o mais idoso da turma, mas nem porisso se justifica seu declinio. De compleição fisica notavel, poderia jogar por varios anos. Afundou-se, todavia, na mais triste mediocridade. Juvenal mantem-se em evidencia, mas não desfruta igual prestigio. Bauer, atingindo por complexo, luta em vão contra a irregularidade. Subiu muito, na Copa do Mundo. Alcançou as culminancias do genio e não soube consolidar a base. Precisa descer para reencontrar sua personalidade, para daí iniciar nova subida. Perdeu a confiança em si proprio, desaprendeu de lutar quando chega a adversidade.

Que dizer de Danilo? Era o principe, o maestro que conduzia a seleção. Hoje nem sequer é dono do posto no seu clube. Um novato, como Lola, faz-lhe sombra continuamente. Bigode ficou marcado. Justa ou injustamente atribuiram-lhe as maiores culpas pela derrota. Aquele gol de Gigghia! Tal como Bauer, sobe e desce no sabor da irregularidade. Não é mais a sombra do medio energico de outros tempos.

Friaça tem sofrido altos e baixos. Talvez não sinta grande culpa. O fato é que ele fez a sua parte. Marcou um gol, na ultima partida, que poderia levar-nos ao triunfo. Mesmo assim, não pôde escapar ao destino. Moço ainda, já não desfruta a confiança dos torcedores. Aplaudem-no simplesmente, quando joga bem. Quando fracassa atiram-lhe pedras. Poderá ser titular no Vasco; jamais voltará a seleção! Ademir, seriamente contundido, está na obscuridade. Ausente dos gramados há muito tempo, seu nome, que antes coruscava em manchetes berrantes, hoje é apenas uma lembrança. Os gols que marcou contra suecos e espanhóis não são o suficiente para fazer esquecer os que não marcou contra os uruguaios. E a vida continua.

Jair é o que tem resistido mais. Jogando menos com o coração do que com a cabeça, vai atravessando a borrasca. Não obstante, é indisfarçavel sua condição de suplente no Palmeiras. Seu prestigio foi muito grande. Ainda resiste, mas já não é o mesmo. E finalmente temos Chico. Não é tão velho como parece. Na Copa do Mundo foi desenterrado por Flavio Costa. Paradoxalmente, foi um dos melhores avantes, procurando pelo menos fazer valer sua fibra. Hoje é apenas um nome num passado que os torcedores procuram em vão esquecer.

Barbosa; Augusto e Juvenal; Bauer, Danilo e Bigode; Friaça, Zizinho, Ademir, Jair e Chico. Estiveram à um passo da maior gloria que um futebolista pode almejar. Viram de perto a coroa e cairam sem alcançá-la. Culpa de quem? Já não importa! O fato é que empreenderam a vaigem de retorno. Deixaram de ser semi-deuses para cair na triste realidade da vida.

JAIR VISTO POR PASCOAL

"São desnecessarios os adjetivos enaltecendo as qualidades de Jair. Dono de recursos extraordinarios, supera a qualquer marcador, abrindo retaguardas. Isto, contudo, está condicionado a algumas circunstancias. Quando Jair não se acha em dia propicio, torna-se facil a sua marcação. Sucede tambem o contrario. Estando seu marcador em situação inspirada, muito pode fazer. O meia palmeirense, percebendo jogo pesado, esquiva-se com constancia. Tentando salvar as canelas, esquece o jogo. Esta é a vantagem que o médio leva. Porém, pobre daquele que o encontrar com volupia de bola, pronto a judiar do adversario. E com ele não tem apelação. Driblando com segurança, implanta o descontrole rompendo brechas enormes, as quais seus companheiros aproveitam. Numa peleja que disputou contra o Olimpique de Nice, fintou quatro contrarios na entrada da area e deu de presente para Ponce de Leon marcar.

Pode-se chamá-lo de genio, uma vez que atingiu o maximo que se pode esperar. Sua tecnica não tem rival e os passes longos colhem os zagueiros desprevenidos. O sistema de jogo do Palmeiras, gira em torno do meia. O futebol espichado e em profundidade, constitue sua tatica, toda ela baseada nos predicados de Jair. Creio ser ele o companheiro ideal. Fora do campo sabe tratar os colegas de profissão com dignidade".

VERGONHA!

Francamente, não podemos concordar com o juiz que dirigiu a peleja São Paulo vs. Atlanta de Buenos Aires. E não concordamos porque não compreendemos, nem aceitamos aquele modo de agir do final do prelio, quando o arbitro demonstrou visiveis desejos de ver o empate no marcador. E' preciso que se diga, a bem da verdade, que o São Paulo não merecia vencer e um empate naquela situação criada pelo apitador seria até deprimente para o proprio tricolor. Ademais, já havia o tempo ultrapassado o regulamentar e cremos mesmo, baseados, aliás, no que estamos cansados de ver em partidas do campeonato, quando os nossos juizes não descontam qualquer segundo, quanto mais minuto, que não havia motivo para esse alargamento dos 45 minutos complementares. Já não discutimos o primeiro penal, já nos calamos na inversão de faltas, muitas das quais favoraveis aos argentinos, mas cobradas contra, todavia, aquele tiro maximo que Alfredo chutou na trave foi clamoroso! Felizmente, o castigo veio de avião, pois a bola não entrou. Como é logico, torcemos e vibramos pelo São Paulo, mas se o tricolor não pôde vencer licitamente, por que se arranjar meios ilicitos? Nunca pensamos que Bovino fosse tão faccioso, agindo de forma tão vergonhosa. Os proprios sampaulinos condenaram sua desonesta conduta.

CARTAS IMPOSSIVEIS

"Caros jogadores do SÃO PAULO: Nós todos somos fans incondicionais do tricolor e sentimos, mais do que ninguem, o que está acontecendo com a nossa equipe. Já nem esperanças temos mais, já nem crença naquela fibra que, após tantos anos de lutas, se tornou proverbial. Vamos para as arquibancadas certos da derrota e se ainda o fazemos é porque sentimos o natural desejo de vê-los jogar, de ver em campo a camisa que adoramos. Mas, invariavelmente, saimos decepcionados! Onde vocês guardaram o brio e a vergonha que eram o apanagio do São Paulo e que tantas vitorias nos deram? Até os clubes pequenos sabem substituir as deficiencias tecnicas pelo destemor, até eles sabem lutar pelas camisas que muito representam, apesar do profissionalismo! Francamente, amigos, andamos tristes com vocês! Estamos cada vez mais descrentes e o campeonato de 51 foi uma série enorme de desconsolos. A rigor, somente vimos o São Paulo em campo frente ao Palmeiras, já que, nos demais jogos, ora eramos presa facil para os adversarios, ora venciamos amarguradamente. E nós é que sofremos! Ficamos nas arquibancadas nervosos e insatisfeitos, passando momentos dos mais amargos, enquanto vocês só fazem decepcionar! Fala-se na vinda de novos valores, de craques renomados para integrar o nosso esquadrão, mas, pensamos, antes de tudo tem que voltar a fibra antiga, pois ela sempre completou o nosso esquadrão. A ultima derrota frente ao Corintians encheu o calice! Não tanto pelo insucesso, mas pelo modo como ela veio, com o São Paulo se entregando no final sem maior espirito de luta. As nossas tradições estão desaparecendo e cremos qe nunca aconteceu o tricolor com 15 pontos perdidos antes do termino do certame e alcançando rendas diminutas, como tem acontecido. E' que a descrença chegou e com ela a desconfiança nas possibilidades do onze. Depois da campanha da Europa, o São Paulo desceu muito. Não sabemos a quem cabe a culpa, mas a verdade é que nós, torcedores, somos os unicos a sofrer. Nós é que sentimos no fundo do coração o que está se passando. E nem mais em reabilitação queremos falar, pois está tão distante que certamente não virá. A não ser que vocês reajam e readquiram a fibra antiga. Esperamos, mas já desesperados. Aqui ficam os TORCEDORES SAMPAULINOS".





QUALIDADE POR QUALIDADE OFERECE SEMPRE MAIORES VANTAGENS

CASIMIRAS NOBIS

MARCA FABRIL DA MELHOR CASIMIRA DO BRASIL

RUA BENJAMIN CONSTANT, 48 - RUA DIREITA, 105

AOS CLIENTES DO INTERIOR E DE OUTROS ESTADOS:
Se não encontrarem TECIDOS NOBIS em sua cidade, peçam amostra diretamente à RUA BENJAMIN CONSTANT, 48 — SÃO PAULO
que serão prontamente atendidos

CR$ 3.800,00
Será o seu ordenado na
ESCOLA DE ESPECIALISTAS DA AERONAUTICA
(ANTIGA ESCOLA TECNICA DE AVIAÇÃO)
Moços de 16 a 25 anos
Informações:
CURSO SANTOS DUMONT
RUA DO CARMO, 72 — SÃO PAULO

INGUNZA É NOME?

Uma das atrações da pagna internacional Atlanta vs. São Paulo era, sem duvida, o centro-avante Ingunza. Pretendido pelos tricolores, o argentino certamente iria mostrar tudo o que sabe, a ver se conseguia a transferencia para o Brasil. De fato foi um esforçado, mas não deixou impressão lisonjeira. Trabalha regularmente, no meio do campo, com bom senso do passe. Nada mais do que isso. Aqui entre nós, e até mesmo no Canindé, sobram valores do seu porte tecnico, o que quer dizer que sua contratação não se justificaria, em nenhuma hipotese. Além do mais, parece um jogador cansado, ou pelo menos está fora de forma e de condições fisicas. Os comentarios dos torcedores são indicio seguro para avaliação das possibilidades de um craque, e anteontem, depois do jogo, o que se ouvia no Pacaembu eram frases como esta: "Ingunza é nome?" Evidentemente, é um nome meio arrevezado, mas se tivesse revelado qualidades, certamente seria pronunciado com mais respeito. A verdade é que os torcedores não gostaram de Ingunza. Ainda bem que o São Paulo não caiu na esparrela.



MEDALHA DE OURO



Até há pouco tempo, se alguem perguntasse qual a maior revelação da temporada, a resposta viria sem hesitação: Roberto. Com efeito, o jovem medio do Corintians, em sucessivas jornadas empolgantes, conquistou um lugar de grande prestigio no seio da torcida. Outro nome, porem, começou a impor-se de uns tempos para cá: Richard. Tem aparecido como o salvador do Palmeiras. Deu-lhe duas vitorias consecutivas, assinalando os tentos dos triunfos contra a Portuguesa de Desportos e XV de Novembro. Seu cartaz vai subindo rapidamente, e se Roberto não voltar logo, para defender seu prestigio, é possivel que seja superado pela fama do jovem competidor. A torcida já mandou cunhar, simbolicamente, a medalha de ouro para o melhor valor novo da temporada. Roberto ou Richard? Ainda é cedo para o julgamento. Pelo que se sabe, o corintiano está de volta, disposto a recuperar o terreno perdido. Teve azar, adoecendo justamente quando se encontrava no ponto mais alto. Richard é o homem do momento. Terá de lutar muito, entretanto, para arrebatar a Roberto a medalha pela qual tanto pelejou.

MERCADO PERSA!

Ninguem se entende no ataque do São Paulo. E' como se cada qual estivesse ali por conta propria, em função diferente. Legitimo mercado persa, onde os mais diversos idiomas se misturam, numa algaravia incompreensivel, que exigem o predominio dos gestos. E nem a mimica tem dado bons resultados. Durval pede vinho, Alcaro lhe dá azeite, e enquanto discutem, e gesticulam, a ver se um entende o outro, o tempo vai passando e o São Paulo não encontra o caminho da reabilitação. Talvez a culpa não caiba aos jogadores. Afinal, raramente jogam juntos. Neste campeonato, não vimos duas vezes a ofensiva sampaulina com a mesma formação. E' natural, portanto, a incompreensão reinante. Torre de Babel, seria talvez o titulo mais indicado. Todos querem construir, mas cada qual fala um idioma diferente, como na historia da Biblia. Assim, é dificil alcançar bons resultados. Está chegando a hora de ensinar a todos a lingua da vitoria, porque os torcedores já estão impacientes. O que está faltando, já se vê, é um professor do idioma universal da tecnica. Um bom professor, com metodos praticos.



DIVIDA DE HONRA



Errei, sim, declarou Cardoso ao XV de Novembro. Foi severamente punido, mas havia a atenuante da confissão e do arrependimento, e um dia o perdão chegou. Cardoso iniciou, desde então, a caminhada penosa e dificil no sentido da reabilitação moral. Não tem sido facil. Durante muitos meses entrou no campo de cabeça baixa, sentindo sobre si os olhares maliciosos dos torcedores. "Aquele ali é nosso", devem ter dito muitos. Acontece, porem, que desde então Cardoso tem sido somente do XV de Novembro. Tinha uma divida de honra e a vai saldando, corajosamente. Duas vezes enfrentou o Palmeiras, depois dos acontecimentos que culminaram com sua eliminação. No primeiro turno, nesta Capital, foi a principal figura do XV, garantindo-lhe um resultado altamente honroso, e domingo ultimo, em Piracicaba, novamente esteve entre os melhores, contribuindo com generoso esforço por uma vitoria que esteve por um triz. O erro foi grave. A redenção é demorada. Ninguem, entretanto, pode afirmar de bom senso que Cardoso não está no caminho de alcançá-la.

Escreveu JOSE' CASTELI

O CRAQUE DE ONTEM ERA SEU PROPRIO FISCAL

Se falarmos de José Casteli, muito poucos ligarão o nome à pessoa, mas se dissermos que se trata de Rato, todos logo saberão que queremos nos referir ao celebrado meia do passado, atual tecnico do Corintians. E foi esse homem, de grande renome em sua epoca, que escolhemos para dar impressões a respeito do futebol de ontem e de hoje. Ei-las:

"Amigo Diretor: Atendo prazeirosamente sua solicitação, a respeito do futebol paulista. Inicialmente, devo ressaltar que é um pouco dificil traçar um paralelo entre o futebol de ontem e de hoje. No meu tempo, posso dizer, sem receio de erro, o futebol era espetaculo, os componentes de uma equipe se entendiam perfeitamente, independente de chaves ou taticas. Não havia estrategia preconcebida, o jogo era mais livre. Hoje, dá-se o contrario. Em verdade, houve evolução, mas se a rigidez das taticas deu maior potencial de marcação, fez, por outro lado, que se perdesse em parte o brilho do "jogo espetaculo". Antes, havia um sentido mais amplo de amor à camisa, o atleta sendo fiscal de si proprio, cuidando-se do seu proprio bolso. Hoje, há necessidade das concentrações, dos clubes serem fiscais do jogador. Apesar de tudo, é compreensivel e aceitavel essa evolução, sequencia natural da propria vida. O amigo sabe que sempre é dificil se fazer assim de pronto duas seleções, uma antiga e outra atual. Entretanto, pensei bastante e julgo que as melhores são as seguintes, com base unicamente em valores bandeirantes: ANTIGA - Tufi; Grané e Del Debbio; Pepe, Guimarães e Serafini; Filó, Neco, Friedenreich, Feitiço e De Maria. ATUAL — Muca; Helvio e Noronha, Santos, Valdemar Fiume e Roberto; Claudio, Luizinho, Baltazar, Pinga e Simão. A rigor, não se poderia fazer uma comparação entre este e aquele valor das duas seleções, já que, como tive oportunidade de citar, o estilo era bem diferente, o sistema de marcação completamente diverso. Entretanto, dou uma opinião toda pessoal, sem intuitos de ferir a quem quer que seja. Tufi era superior a qualquer goleiro da atualidade. Muito superior, aliás. Grané me parecia mais tecnico, mas Helvio leva a vantagem da velocidade e assim ganha nas antecipações. Entre Del Debbio e Noronha, a diferença é que o primeiro era mais vigoroso, o segundo mais sereno. A linha media está num plano mais ou menos equivalente. Claudio tem o jogo mais parecido com o de Aparicio, pela inteligencia e pelo sentido de concatenação, mas Filó era grande. Neco era muito mais corajoso que Luizinho e um cerebro perfeito na construção. Era um genio! O atual meia corintiano é mais espetacular, mais vivo, vamos dizer assim. As caracteristicas de Fried diferem em muito das de Baltazar. Aquele mais classico e sereno, este mais acossador. Pinga faz-se notar pelos "cuslo" e esperteza, enquanto Feitiço o fazia pelo chute e cabeçada violentas. De Maria é superior a qualquer dos ponteiros atuais. Devo ainda ressaltar, relativamente a Neco, que ele foi o maior meia que, em minha opinião, já apareceu em campos brasileiros. Penso mesmo que dificilmente surgirá outro igual. Quanto a organizar uma seleção dos melhores valores que vi atuar em todos os tempos, isto então é muito mais dificil, para não dizer impossivel. Isto, no meu modo de pensar e ver as coisas. Repito que os craques antigos foram absolutos e assim teriam a preferencia. Tufi, Pindaro e Bianco; Sergio, Amilcar e Fortes, por exemplo, compuseram uma retaguarda insuperavel e levavamos sempre vantagem frente aos uruguaios, naquela epoca classificados campeões do mundo e possuindo uma equipe de respeito. Filó ou Ministrinho na direita, Neco, Fried, Feitiço e De Maria um ataque sem falhas, completo. Não é saudosismo, nem desejo de elevar antigos companheiros, mas unicamente a minha opinião sincera. Considero Roberto, Muca, Julio e Mauriho as maiores revelações do futebol paulista no momento. Os dois primeiros podem até alcançar com justiça a seleção, o mesmo se podendo dizer de Julio. Quanto a Maurinho, apesar de ainda "verde", já demonstra magnificas qualidades. Finalmente, devo acrescentar que o nosso futebol subiu muito nestes ultimos tempos, graças a renovação de valores e pela compreensão que tem a grande maioria dos atletas. Agradeço o ter-se recordado de mim e aqui fico à sua disposição".

UM AMIGO DEU-ME A CHANCE



"Com todo o esforço de um amador que procura lugar ao sol, defendia o Teodoro V. de Santos. A maior aspiração era defender um clube de projeção. Dedicava-me nos treinos e encarava o futebol a serio, ao mesmo tempo que esperava oportunidade. Certo dia, ela chegou. Um amigo, relacionado no Santos e adepto do alvi negro, mostrou-me o caminho a seguir. Ofereceu-me uma indicação, com a qual tentaria ganhar a chance de exercitar no onze de Vila Belmiro. A principio relutei, mas depois, de posse das credenciais, resolvi jogar a sorte. Esperei por dia de pratica e respirando fundo, rumei para o campo. Lá, apresentei-me e ganhei uniforme. Primeiro obstaculo vencido. Ao mesmo tempo, Claudio começava. Parece que gostaram de mim. Fiz outro teste após o qual, por incrivel que pareça, já era titular." Aconteceu com Antoninho.

FIZ CARREIRA NO SANTOS



"Valorisado pelo titulo de tricampeão juvenil, galguei aos aspirantes do Santos, com certo prestigio. Atuava na ponta direita. Nessa época, Rubens Martins era o ponta esquerda e certo dia, por desentendimento com a diretoria, negou-se a jogar, rescindindo contrato. Então, a fim de tapar a lacuna imprevista, foi convocado para jogar na extrema canhota. Porém, antecipadamente sabia que não permaneceria nos titulares, já que necessitava de mais experiencia. Então, contrataram Pinhegas que tomou conta do setor. Passei a aguardar, com mais ansiedade e tarimba, o momento de aparecer, a chance final e ela veio. Paulo, que era o meia esquerda não andava lá muito bom das pernas e foi afastado, sendo minha presença, mais uma vez, requerida. Agarrei com força a mão que me estenderam e dela não mais larguei." Sucedeu com Odair.

RICHARD - A GRANDE REVELAÇÃO!

Eis a opinião dos craques do Radium — Luizinho, o n.º 1 do certame — Richard, revelação maxima — A Ponte Preta tem o melhor quadro do interior — A opinião de Florindo — No fim, logica, observação e consciencia

Continuamos esta semana a nossa serie de entrevistas com os craques dos diversos clubes da Divisão principal, a respeito de assuntos que digam respeito ao proprio campeonato, aos melhores craques do torneio e revelações surgidas em 51. Desta feita, focalizamos os jogadores do Radium de Mococa, o "novato" do futebol paulista profissional e que tem dado sobejas provas de seu poderio, passando à frente de antigos competidores do campeonato, alem de lançar valores que logo alcançaram proeminencia, como Bahia, James, Alipio, Bagunça e Ari. O Radium é o quadro que, contrariando todos os prognosticos, é mais perigoso fora de Mococa, principalmente quando joga em Pacaembu, onde se apresenta de modo a não deixar duvidas de seu poderio. E os seus craques, rapaziada nova e decidida, mostraram grande senso e oportunismo ao responder às nossas perguntas. Assim, quando indagamos "QUAL SERA' O CAMPEÃO PAULISTA DE 51?" o Corintians obteve esmagadora maioria. Os palpites foram num total de doze, sendo que nove favoraveis ao clube do Parque S. Jorge, pertencentes aos seguintes craques: Caju, Olegario, Jorge, Gonçalves, James, Bagunça, Alipio, Lara e Ari. Bahia deu seu voto à Portuguesa e Beijinho ao Palmeiras.

Entretanto, logo a seguir veio o que poderemos chamar de contraste a essa primeira pergunta. "QUAL O MELHOR ONZE DO CERTAME?" A Portuguesa de Desportos foi escolhida, tambem com grande maioria, pois conseguiu oito votos (Olegario, Jorge, Bahia, Gonçalves, James, Beijinho, Lara e Ari), ficando o Corintians (Caju), Santos (Bagunça) e Palmeiras (Alipio) com um voto cada. Vê-se, portanto, que o Corintians, segundo os mocoquenses, será o campeão, mas a Portuguesa possui o melhor quadro. Logica, observação e consciencia, temos que reconhecer.

Passamos, a seguir, a indicação do melhor craque da temporada de 51. Luizinho, do Corintians, foi considerado o n.o 1, com cinco votos, de Bahia, Gonçalves, Bagunça, Lara e Ari, seguido de Julio, da Portuguesa, com três votos, de Jorge, James e Alipio. Foram votados tambem Helvio (Caju), Pinga (Olegario), Jair (Beijinho) e Muca (tecnico Florindo), com um voto cada. Aliás, o veterano jogador de tantas seleções nacionais, citou tambem o nome de Helvio como um dos maiores jogadores do campeonato.

Richard, do Palmeiras, foi a principal revelação do campeonato, tendo obtido cinco votos (Caju, Jorge, Bahia, Gonçalves e Bagunça), vindo em segundo lugar Muca (Olegario e Florindo) e Furlan (Alipio e James) com dois votos cada. Mauzinho, Dino, do São Paulo, e Bagunça obtiveram um voto cada, de Beijinho, Lara e Ari, respectivamente.

Finalmente, fizemos a pergunta "QUAL O MELHOR QUADRO DO INTERIOR; GUARANI, PONTE PRETA OU XV DE NOVEMBRO?" A Ponte obteve cinco votos (Bahia, Gonçalves, James, Alipio e Lara), sagrando-se a vencedora, enquanto o XV de Novembro teve quatro (Olegario, Jorge, Ari e o tecnico Florindo). O Guarani só conseguiu dois votos, de Caju e Beijinho. Bagunça, por seu turno, acha que os três se equivalem, todos possuindo esquadrões perfeitamente iguais em poderio.

Deixamos para o final a opinião, abalizada aliás, do tecnico Florindo com relação à primeira e segunda perguntas. O veterano zagueiro disse que o Corintians era o mais provavel vencedor, mas teria que vencer o São Paulo — a enquete foi feita antes do ultimo prelio entre sampaulinos e corintianos — e o Santos, para depois poder se julgar campeão. Quanto ao melhor quadro, julga Florindo que todos se equivalem, entremeando suas exibições de boas e mediocres atuações.

SELEÇÃO

DOS VETERANOS

Depois do "cartaz" dos novos, que entraram na seleção da semana passada, chegou a vez dos "velhos". Somente veteranos entrarão no "scratch", desta feita. Não propriamente velhos, mas elementos experimentados, com mais de 26 anos de idade. Vejam que grande quadro! Tão bom quanto o dos novos, se não for melhor. E' interessante observar que os clubes pequenos desta vez não concorreram.

—oOo—



POY — Tivemos este ano grandes revelações na dificil posição de arqueiro. Samarone, Furlan, Muca, Gilmar e Fabio são grandes esperanças. Entre os veteranos, poucos foram os que se destacaram. Poy, mais regular, tem sido o de maior presença, porisso figura na seleção. Marcou 76 pontos em 12 jogos, media superior a 6, que o coloca em vantagem sobre Mario e Bino. Os demais não fizeram media para entrar no pareo.



MURILO — o "velhinho" do Corintians tem sido o pai da bola, nos ultimos jogos. Os pontos que alçou — 151 em 16 jogos, media em superior a 9 — falam melhor de sua excelente forma e de sua regularidade. Helvio ainda não é um veterano, porisso ficou de fora. De Sordi está no mesmo caso. Restam Nena e outros, sobretudo o zagueiro luso, que tem feito otima campanha. Não pode, porem ameaçar Murilo.



SARNO — Sarno esteve parado algum tempo, mas quando começou, fê-lo com entusiasmo. Em 11 partidas somou 88 pontos, que lhe dá a media de 8 pontos, superior a de Juvenal, que fez 162 em 22 jogos. Noronha tambem atingiu boa colocação, assim como Lorico. O mais efetivo, entretanto, foi Sarno, a quem chamamos veterano por ter larga experiencia. Já passou pelo Botafogo e pelo Palmeiras.



FIUME — Livres de concorrencia de Idario e Santos, Fiume e Bauer formam como os mais serios candidatos. Mercê da regularidade apresentada no returno, Fiume está levando vantagem. Tem 138 pontos em apenas 17 jogos, com a media otima de 8,1, contra 6,7 de Bauer, que fez apenas 135 pontos, e em 20 jogos. Poderiamos incluir Idario, que é a bem dizer um veterano. Mas tem somente 24 anos e assim fica de fora.



TOUGUINHA — O centromedio corintiano fez 151 pontos em 17 jogos. Villa fez 177 em 21. Maior soma do palmeirense, melhor media de Touguinha, que é assim o escolhido, com o indice de 8,8. Outros veteranos, como Armando, Helio e Brandãozinho, acompanham de longe a trajetoria dos dois primeiros, notando-se que o veterano Helio foi prejudicado em sua media, desde que passou para o ataque.



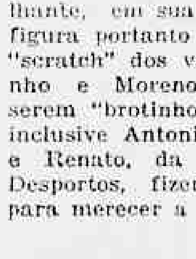
PASCOAL — Depois que foi deslocado para a esquerda, Pascoal passou a render mais. Sua campanha, no returno, tem sido muito boa. Fez 74 pontos em 9 jogos, que somados aos 51 em 13 jogos do primeiro turio, perfaz 125 em 22, media de 5,6. Seus mais serios concorrentes foram Inglês e Gamba, principalmente o defensor da Ponte Preta, muito embora tenha trocado varias vezes de posto.



CLAUDIO — A indicação de Claudio é automatica. Basta verificar a sua media — 9,1 — superior a de Murilo, para se ter uma idéia de como está jogando o veteranissimo ponteiro direito. No segundo turno embalou. Passou Julio, que estava na frente, assumindo o comando do pelotão. Santo Cristo, que tambem está se firmando, e Lima, sempre util e prestativo, tambem entraram nas cogitações.



IVAN — Quando Ivan foi deslocado, já trazia bom saldo de pontos, acumulados na asa media esquerda. Continuou a trajetoria brilhante, em sua nova posição, e figura portanto com justiça no "scratch" dos veteranos. Luizinho e Moreno estão fora por serem "brotinhos". Os demais, inclusive Antoninho, do Santos, e Renato, da Portuguesa de Desportos, fizeram o suficiente para merecer a posição.





NININHO — Dois candidatos se apresentam, em igualdade de condições no que se refere à media. Nininho e Silas têm o indice de 5,5. O lusitano, porem, atuou em maior numero de partidas e deve ser o preferido, mesmo porque parece que está superando a má fase. Baltazar ainda não atingiu o limite de idade para entrar num quadro de veteranos, embora seja, de fato, um veterano de grandes batalhas.



JAIR — Está absoluto na meia esquerda o titular do Palmeiras. Com 163 pontos em apenas 17 jogos, ostenta a media magnifica de 9,5 por nenhum outro igualada. Gatão é o seu mais serio rival, com 146 pontos em 21 jogos. Pinga tem o mesmo numero de pontos do meia piracicabano, mas em 22 jogos, o que lhe diminui a media. A presença de Jair na seleção é auspiciosa e dá ao conjunto maior personalidae.



RODRIGUES — Foi dificil o pareo, entre Rodrigues e Teixeirinha, com media quase igual. Desde logo, porem, se impunha a escalação do palmeirense, por ter atuado mais vezes. Rodrigues fez 117 pontos em 19 jogos. Media de 6,1 perfeitamente razoavel se levarmos em conta que varias vezes jogou fora de sua verdadeira posição. Noronha e Mario não chegaram a ameaçar, e os demais em evidencia não são veteranos.

A **RADIO AMERICA**

Irradiará, amanhã: PALMEIRAS vs. SANTOS, e domingo:

PORTUGUESA DE DESPORTOS vs. NACIONAL

na palavra de ARARY DIAS DE MELO

JACKSON TELEGRAFOU PARA CASA:

MEUS PÉS NÃO PISARÃO EM CURITIB[A] ENQUANTO FOR RESERVA DO CORINTIAN[S]

Um paranaense na terra de Piratininga – O coração do doutor Jackson Nascimento bateu mais apressado naquele di[a] – Longinqua e bela Paranaguá, perdida no tempo – Há sempre um dia em que a gente se lembra do primeiro cigarro e [da] primeira namorada – Futebol contra pilares – A tarefa impossivel: substituir Marreco na seleção do Paraná – A fo[rça] moral de um "canudo" – Quando as pernas ficaram firmes, Jackson sentiu que era chegada a hora – "Agora ou nunca" – Hoje os torcedores abrem alas... e os diretores tambem – "Quero falar com o Doutor Jackson"



Nas horas vagas o advogado lida com processos e requerimentos

Quando o Douglas D. C. 4, aumentando o ronco do motor, começou a voltear a cidade para descer em Congonhas, o coração do doutor Jackson Nascimento aumentou a rotação. Não havia motivo para aquela inquietação. Ele já conhecia São Paulo, mas desta vez era como se estivesse mergulhando numa aventura das mil e uma noites. Debalde procurava com o olhar angustiado um ponto de referencia, um aceno amistoso da cidade tentacular que parecia abrir-se ao meio para recebê-lo em seu seio gigantesco. A Mooca com suas chaminés crepitantes, não se parecia nada com o aristocratico Cajuru. Alfredo Trindade ia mostrando os bairros: Lapa, Santana, Penha, Ipiranga e Vila Mariana. O doutor Jackson olhava, mas sem ver. Guardava ainda, na retina, os contornos familiares do Batel, da Agua Verde, do Portão e Monte Alegre.

——oOo——

Foram poucos minutos de devaneio. Suficientes, porem, para repassar os dias alegres da infancia despreocupados, quando o menino franzino delicado pensava apenas em "gazear" as aulas (é assim que se diz no Paraná), para ir jogar futebol. Paranaguá, berço natal, que longe estava! Longe no tempo e no espaço. Jackson criou-se em Antonina, onde descobriu sua vocação para o futebol. Lembrou-se da Associação Atletica 29 de Maio, onde se iniciou como juvenil. Depois veio o Gloria E. C. de Curitiba, quando esteve interno no Liceu Rio Branco. Era centro-medio! As reminiscencias desse tempo já não são muito firmes. Aqui e ali uma lembrança mais nitida. Um amigo (já não recorda o nome), o primeiro cigarro, fumado às escondidas, e a menina que olhava de longe, ela e ele sentindo na carne, com a timidez dos verdes anos, os primeiros pruridos do sexo.

——oOo——

E' sempre assim. Nos grandes momentos de nossa vida a imaginação fica tal e qual uma tela de cinema. Vai reproduzindo, fora de qualquer sequencia, os fatos que ficaram arquivados no subconsciente. Aquele era um dia importante para Jackson. Sua vida partira-se ao meio. Para trás ficara a infancia descuidada, a vida facil e serena no seio da familia e dos amigos. À frente, todo um mundo desconhecido. Era o dr. Jackson. Vinha escorado num "canudo" que, de certa forma, lhe dava melhores perspectivas. Mas era, antes de tudo, o profissional de futebol, que precisava vencer em terra estranha, na mesma terra onde antes dele, venceram muitos outros paranaenses. A historia do futebol paulista está cheia de nomes do Paraná. E Jackson recordava: Thadeu, Carnieri, Gabardo, Teleco, Jango, Dula, King, Bino. Sim, muitas vezes jogara com Bino, no Clube Atletico Antoninense. Agora, a bem dizer, vinha para o Corintians pelas mãos do velho amigo e companheiro.



O telefone é um grande amigo do advogado. O mais rapido auxiliar

——oOo——

Lembrou-se de Janguinho. Grande amigo! Com a autoridade de sua larga experiencia, muito o havia animado. Depois, estiveram juntos na seleção, em 45. Lembrou-se de Amauri, tambem do Atletico Antoninense. Era seu fan. A cada jogada sua, Amauri exclamava: "ai, Cherro!", querendo dizer que o jogo de Jakson era igual ao do famoso meia direita do Boca Juniors. Lembrou-se tambem do irmão mais velho. Quantas vezes fugiram de casa para jogar futebol. Com outros guris, fechavam-se num barracão e lá faziam os "rachas". Nem os pilares atrapalhavam. Ao contrario, até davam maior interesse ao jogo. Era como se fossem grandes zagueiros, carrancudos, viris, mas estaticos. Faceis de serem fintados.

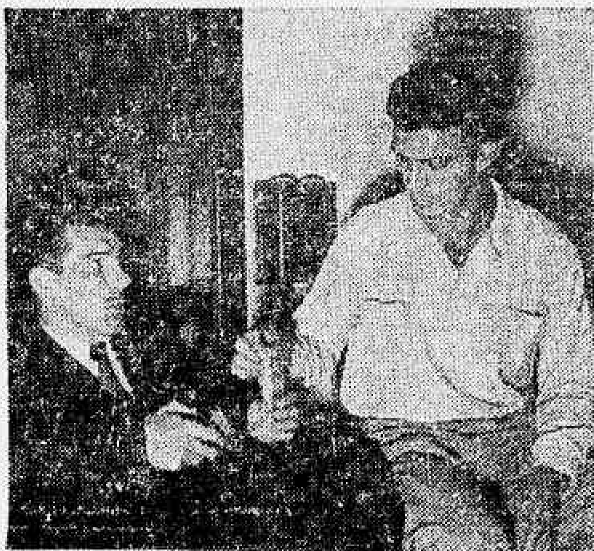
——oOo——

Ah! o primeiro contrato! Com vinte anos Jackson ingressara no Atletico Paranaense, isso em 1944. Atuou durante alguns meses como amador, depois assinou o primeiro contrato como profissional. 400 cruzeiros de ordenado mensal, sem luvas. E' bem diferente o profissionalismo no Paraná, e era por essa razão que o doutor Jackson se sentia inquieto. Ia receber 150 mil cruzeiros, em dinheiro batido, afora ordenados e "bichos". Aquilo poderia representar o primeiro passo para a independencia financeira. Mas... será que ia dar certo? Tinha confiança nas suas possibilidades, mas a responsabilidades era muito grande. Agora, não era sozinho. Havia tambem a esposa. Dona Glicinia ficara em Curitiba, com Frederico, herdeiro do casal, que nessa epoca tinha dois anos. Era preciso acertar em cheio, "abafar" de verdade. Principalmente por Dona Glicinia e por Frederico.

——oOo——

Não havia de ser dificil. Afinal, em sua bagagem havia cinco anos de seleção paranaense. Sempre como artilheiro. Desde a estréia sempre fôra feliz. Alguns criticos achavam prematuro seu lançamento, mas quando acabou aquele jogo, contra Santa Catarina, seu nome passou a ser aclamado como o substituto de Marreco no "scratch" da terra dos pinheirais. Sabem lá o que representava substituir Marreco? Seus gols atomicos ainda hoje são lembrados no sul inteiro.

O pensamento dava muitas voltas e tornava ao mesmo ponto: "e se não acertar?" Bem, havia sempre o "canudo" de advogado! Era uma garantia. Porisso, quando Jackson pisou em terra firme e saudou Bino, quo estava esperando no aeroporto, seu estado de espirito era superior. Sentia-se forte e disposto a construir o seu futuro na terra ciclopica dos bandeirantes.



"Posso falar com o doutor Jackson?" Era só o que faltava, Nardo!

Quase dois anos se passa[ra]m. A [...] de Jackson foi enriquecida c[o]m nova[s] [...] nas. Coloridas e alegres umas, outras [...] tas e amarrotadas. Há muita [s]emelhan[ça] [en]tre a sua historia e a historia [d]e Muri[...] meiro a inadaptação ao ambie[n]te e ao [...] do futebol paulista. Depois a i[n]compr[...] as criticas e por fim a "cerca" longa [...] interminavel. Mas a par diss[o] a fibra [...] cional dos paranaenses, orden[an]do que [...] casse, que insistisse, que espe[ras]se. E J[...] ficou, e lutou, e venceu! Hoje é um id[olo] [...] Parque São Jorge, tal como no[s] seus bo[ns tem]pos no Paraná, mas para che[ga]r a tan[to teve] que batalhar muito.

——oOo——

Confirmaram-se seus pen[sa]mentos. [...] fissionalismo de sua terra, in[...]iente, [...] diferente do profissionalismo [p]aulista [...] os treinos eram diarios. Tu[do] assent[...] excelencia do preparo fiisco. Seu co[rpo] [es]tranhou a mutação violenta e [so]brevei[o] [...] pauperamento, que fez decre[sce]r a pr[...] Alem disso, andou perambu[la]ndo po[r] [...] ções estranhas, o que de cer[ta] forma [contri]buiu para perder o elan. A [m]edida, [...] que baixava o seu cartaz, au[m]entava [...] jo de reabilitação. Outra vez [q]ual a [...] Queria mostrar o valor. Jama[is] pensou [...] gressar, pois não teria corag[em] de en[...] os seus a não ser com os lou[ro]s de v[...]

——oOo——

Enquanto Carbone marcav[a] gols [...] aplausos, na equipe principal, Ja[ck]son foi [...] do melhores condições fisicas. [...]itou de [...] se ao regime. Individuais cada [ve]z mais [...] coletivos rigorosos. As pernas f[ic]am fica[...] mes. Já podiam enfrentar zague[iro]s fortes [...] como os pilares do barracão de Antonina [...] era esperar a vez! Quando o t[éc]nico anu[nciou] sua escalação, Jackson pensou co[m] os botõ[es: "Ago]ra ou nunca!" Era um jogo dific[il], contra [...] quara, em Santos. O Corintians venceu [...] 1, com dois tentos do novo mei[a] esquerd[o] [...] inicio da reabilitação. Depois fo[i] subindo [...] mente, para atingir o pinaculo [n]a partid[a] [...] o São Paulo. Marcou três tento[s] belissim[os, con]solidando definitivamente a co[ns]ição de [...] Agora, novos horizontes se abr[ira]m. Seu [...] sinonimo de eficiencia. Os torc[ed]ores ab[rem alas] à sua passagem... e os diretore[s] tambem.

——oOo——

Os exitos, por maiores q[u]e sejam [...] cegam. Jackson quer jogar [m]ais do[is anos] no maximo, para depois dedi[ca]r-se à [advoca]cia. Em janeiro vai trabalhar num es[critorio] de contencioso, para adquirir pratica. [...] pretende abrir uma banca. Com um[a] [...] bem larga, onde possa afixar uma plac[a] [...] Jackson Nascimento". Não que faça [...] do pequeno adendo, mas porque o "[...] mais enfase. E' claro que os amigos [...] continuar a chamá-lo somente de Jacks[on] [...] tinha graça que Nardo, por exemplo, [...] na sala de espera e pedisse para fala[r com o] doutor Jackson! Era só o que faltava[!]

Reportagem de
ODILON C. BRÁS



Pelas Suas Ondas Medias e Curtas

A RADIO RECORD TRANSMITIRA'

Sabado: PALMEIRAS vs. SANTOS — — Domingo: PORTUGUESA DE DESPORTOS vs. NACIONAL

Siempre... com GERALDO JOSÉ DE ALMEIDA *irradiando,*
BLOTA JUNIOR, comentando e FRANCISCO MONTELEONE e NELSON DE ARRUDA, informando

TODAS 5.AS FEIR[AS]
GLOBO POLIC[IAL]
EM TOD[...]
AS BANC[AS]

LEITURA PREJUDICADA

TIBA

IANS

aquele dia –
cigarro e da
– A força
ou nunca"! –
"

passa... A historia
cida c... novas pagi-
s umas outras cinzen-
muita semelhança en-
istoria de Murilo. Pri-
ambiente e ao padrão
pois a incompreensão,
"cere... longa, quase
r diss... a fibra tradi-
orden... do que ele fi-
espe... se. E Jackson
! Hoje é um idolo no
mo no seus bons tem-
a che... a tanto teve

o——

s pen... mentos. O pro-
ra, in... iente, era bem
tlismo paulista. Aqui,
s. Tu... assentava na
fiisco. Seu corpo es-
enta e... obreveio o de-
decre... a produção.
rambu... do por posi-
le cen... forma contri-
an. A ... edida, porem,
az, au... estava o dese-
ra ve... qual a Murilo.
Jama... pensou em re-
corag... de enfrentar
os lou... de vencedor.

Oo——

marcav... gols e atraia
ipal, Jackson foi ganhan-
sicas. T... ou de adaptar-
cada ... mais puxados,
ernas ... am ficando fir-
zague... fortes e viris
ção de Antonina. Agora
do o té... ico anunciou a
nsou co... os botões: "ago-
go difi... contra o Jaba-
rintians venceu por 4 a
vo mei... esquerda. Era o
epois fo... subindo, firme-
naculo ... partida contra
s tento... belissimos, con-
e a co... ção de titular.
se abr... m. Seu nome é
Os torce... dores abrem alas
diretore... tambem.

Oo——

iores que sejam, não o
jogar mais dois anos.
is dedicar-se à advoca-
abalhar num escritorio
dquirir pratica. Depois
anca, com uma porta
afixar uma placa: "Dr.
Não que faça questão
as porque o "dr." dá
que os amigos podem
mente de Jackson. Nem
por exemplo, chegasse
disse para falar com e
o que faltava!

ODAS AS
AS FEIRAS
LOBO
POLICIAL
M TODAS
S BANCAS

Guie-se pela inspiração de Papai Noel



o seu MELHOR PRESENTE de festas está na ALFAIATARIA da A EXPOSIÇÃO



Roupas para rapazes, calça comprida, em otimas cambraias e outras casimiras das melhores procedências, nos mais modernos padrões. **Preço de Festas**

$950

Roupas em finissima sarja marinho, fio inglês da melhor qualidade. **Preço de Festas**

$1.100

Roupas para meninos, calça curta, em tropical e outras casimiras, em padrões especialmente escolhidos para meninos. **Preço de Festas**

$450

Roupas em sarja marinho de superior qualidade e da melhor procedência. **Preço de Festas**

$580



Grande variedade em roupas de linho branco e em côres. **Preço de Festas.** Desde **$1.250**

Roupas em cambráias e outras casimiras rigorosamente selecionadas. **Preço de Festas.** Desde **$1.250**

Roupas em finissima sarja marinho, fio australiano da melhor qualidade. **Preço de Festas** **$1.450**

Roupas em tropical brilhante de superior qualidade, nas mais modernas côres. **Preço de Festas** **$1.450**

Roupas em gabardine para iô, fio inglês de ótima qualidade. **Preço de Festas** **$1.450**

Para completar seu traje de Festas

Chapeus da famosa marca "Prada", em pelo de finissima qualidade. **Preço de Festas** **$250**

Calçados em fino cromo estrangeiro. Diversos modelos com sola de couro ou borracha. **Preço de Festas** Desde **$300**

Capas de chantung impermeabilizada. Leves e confortáveis. São próprias para as chuvas nos dias quentes. **Preço de Festas** **$950**

Capas em finissima gabardine impermeabilizada, de fio inglês. Corte moderno e impecável. **Preço de Festas** **$1.400**



A EXPOSIÇÃO - Patriarca
Praça Patriarca, esq. São Bento



A EXPOSIÇÃO - Brás
Avenida Rangel Pestana, 2135



A EXPOSIÇÃO - Belém
Av. Celso Garcia, esq. Catumbi



A EXPOSIÇÃO - Campinas
Rua Gal. Osório, esq. Pça. Glicério

HORARIO DE FESTAS
As lojas da A Exposição permanecem abertas diariamente até às 10 hs. da noite.

A Exposição

e no local da futura
A EXPOSIÇÃO - MODAS CLIPPER
Rua 24 de Maio, esq. D. José de Barros
BREVEMENTE!
Só durante as Festas: Grande Venda de Presentes para Natal e Ano Novo, pelo Crediario com tôdas as facilidades

Tudo pelo Crediário
sem fiador - sem entrada inicial

Standard-Ex...

A FELICIDADE ESTÁ PRESENTE NOS PRESENTES DA A EXPOSIÇÃO

ADA PELA ENCADERNAÇÃO

ESLAVO - A MELHOR INDICAÇÃO DO PREMIO NATAL

SABADO

1.o PAREO — 1.300 MTS. — Escuna, Nani e Alsacia, as três forças da prova em apreço. Gostamos da ultima das citadas para defender o nosso vaticinio para o posto de honra. Dupla com Escuna.

2.o PAREO — 1.500 MTS. — Reaparece Lolita sob novo "entrainement" e em condições de obter a vitoria. Nuron, Jaguaré e Feiticeira, os mais serios rivais.

3.o PAREO — 1.300 MTS. — Muito mal corrido na ultima atuação, High Hat, agora é a força inconteste do pareo, podendo mesmo dar a dobradinha "H" com o Hot Dog. A diferença da parelha, Nylon.

4.o PAREO — 1.500 MTS. — Volta em otimas condições de preparo e sob a responsabilidade de novo tratador o Jasmineiro em turma bastante fraca para seus recursos. Dupla com o Terrivel.

5.o PAREO — 1.800 MTS. — Cheio de matungos esta prova, podendo ganhar qualquer dos inscritos. Por mero palpite indicaremos Romid para vencedor com Cirila na dupla.

6.o PAREO — 1.400 MTS. — Pela forma de como vem correndo, Dago terá o encargo de defender o nosso prognostico para vencedor. Para a dupla a escolha já é mais dificil, dado o equilibrio reinante entre os demais disputantes.

7.o PAREO — 1.500 MTS. — Inocencia deverá transformar em mais uma vitoria sua nova apresentação. Turma muito fraca para seus recursos. Para secundá-la apontaremos Falindor e um bom azar, o estreante Bethel.

8.o PAREO — 1.500 MTS. — Vai reaparecer credenciado por um otimo trabalho Cravador, que para ganhar esta prova basta confirmá-lo. Mefistofoles, Celeuma e Jaguaré-Assu, os mais diretos rivais.

DOMINGO

1.o PAREO — 1.605 MTS. — Bastante equilibrado este pareo de abertura da reunião. Bing, na grama é a força. Caso não chova estará na carreira. Grey Prince, Gilboé e Olera, momente esta ultima os seus maiores adversarios.

2.o PAREO — 1.609 MTS. — Nardo e Bolivar, uma dupla certa na segunda carreira. Gostamos mais de Nardo para vencedor por se dar melhor em raia de grama.

3.o PAREO — 1.500 MTS. — Agora mais aguerrida e em distancia maior, acreditamos que Ceresella obtenha a primeira vitoria. Nava, sua mais seria rival e um bom azar, Nagé.

4.o PAREO — 1.500 MTS. — Reaparece o Cancioneiro numa turma fraca e em raia de grama onde sempre o seu rendimento foi maior. Dabá e Luzitano, no estado em que andam, poderão derrotar o favorito.

5.o PAREO — 1.609 MTS. — Teremos uma nova apresentação do inglês Pewter Platter, que se afigura a maior "barbada" da semana. Dupla com o Prego, que terá vantagem de peso de La Malbaie.

6.o PAREO — 1.400 MTS. — Dado o seu bom trabalho de segunda-feira, acreditamos que Beltá deverá produzir otima carreira. Defenderá o nosso voto. Dupla com Apiai.

7.o PAREO — 1.500 MTS. — Guadalquivir é a força desta eliminatoria ainda mais que volta sob novo regime de "entrainement". Anseio, Harachó e D.I.P., os mais diretos competidores.

8.o PAREO — 1.800 MTS. — Tornou-se bastante equilibrada esta prova, dada a distribuição de pesos entre os inscritos. Estavo que obteve a quarta colocação no "Derby Paulista", defenderá o nosso voto para vencedor, com Cismero na escolta, ficando como diferença, Halte-Lá.

9.o PAREO — 1.500 MTS. — Fantome e Dalton, as forças da prova. Gostamos mais do primeiro, ainda mais que conta com o reforço de Avante. Dos demais, somente Caipirinha poderá almejar algo.

PROGRAMA DE SABADO

1.o PAREO — 14,00 — 1.300 M.
1 Escuna, O. Reichel .. 55
2—2 Inesperada, J. Alves . 55
3 Ever Fighten, Pinheiro 55
3—4 Nani, L. Gonzalez 55
5 Campinense, Bini 55
4—6 Ebony, C. Moreno 55
7 Alsacia, O. Rosa 55

2.o PAREO — 14,30 — 1.500 M.
1—1 Feiticeira, Aleixo 52
2 Guairaçá, L. Urbina 58
2—3 Jaguaré, W. Garcia 58
4 Vendavel, L. F. Ribeiro 54
3—5 Nuron, J. Santos 58
6 Etincelle, S. Barbosa . 52
4—7 Lolita, S. P. Ribeiro . 56
8 Alvanel, J. Montanha . 54
9 Jerupari, H. Molina ... 58

3.o PAREO — 15,00 — 1.300 M.
1 High Hat, O. Reichel .. 55
" Hot Dog, O. Rosa 55
2 Cilion, L. Gonzalez 55
3—3 Nylon, C. Moreno 55
4 Crepusculo, A. Luca .. 55
4—5 Nimbus, n/c. 55
6 Esbiro, J. P. Souza .. 55

4.o PAREO — 15,30 — 1.500 M.
1 Jasmineiro, C. Moreno . 56
2 Terrivel, D. Garcia 56
3—3 Berzelina, N. Pereira .. 54
4 First Empire, O. Rosa 56
4—5 Manitoba, L. Gonzalez . 54
6 Bohemio, O. Reichel .. 56

5.o PAREO — 16,05 — 1.800 M.
1—1 Rossini, A. Lucca 58
2 Marilia, V. Pinheiro .. 54
2—3 Fargo, L. Urbina 58
4 Flying Wing, Gonçalves 54
3—5 Baturité, Sobreiro 56
6 Mirabelle, C. aBini .. 56
" Cirila, n/c. 56
4—7 Lazulita, J. P. Souza .. 56
8 Romid, L. Gonzalez .. 56
" Aladim, C. Moreno 56

6.o PAREO — 16,40 — 1.400 M.
1—1 Sargento Jor. J. Alves 56
2 Alabarcas, J. P. Souza . 56
2—3 Mister Schuch, O. Rosa 58
4 Igela, C. Moreno 58
3—5 Dago, L. Gonzales 58
6 Filoca, Sobreiro 51
4—7 Japim, O. Reichel 58
8 Corretor, C. Bini 56
" Diapson, Signoretti ... 56

7.o PAREO — 17,20 — 1.500 M.
1—1 Inocencia, O. Rosa 58
2 Itaim, R. Olguin 52
2—3 Orbaneja, J. P. Souza . 54
4 Falindor, H. Molina .. 54
3—5 Bethel, O. Reichel 55
6 Chala, A. Cataldi 54
4—7 Estatuto, C. Bini 50
8 Espargo, C. Moreno .. 52

8.o PAREO — 18,00 — 1.500 M.
1—1 Mefistofeles, n/c. 58
2 Niquelado, E. Vieira .. 58
2—3 Cravador, J. P. Souza . 58
4 Panoplia, V. Pinheiro . 54
3—5 Celeuma, J. Alves 56
6 Brutus, O. Reichel 58
7 Iucatan, D. Garcia 54
4—8 Jaguaré-Assú, Gonzales 58
9 Magoa, R. Corrêa 50
10 Maravilha, Gonçalves . 58

PROGRAMA DE DOMINGO

1.o PAREO — 13,30 — 1.609 MTS.
1 Bing, L. Gonzalez 56
" Ball, S. Godoy 54
2—2 Jaspe Real, C. Bini . . 56
3 Haydée, L. B. Gonçalves . 54
3—4 Grey Prince, J. Alves . . 56
5 Miss You, A. Ferreira . . 54
4—6 Gilboé, N. Pereira . . . 56
7 Olera, C. Moreno 54

2.o PAREO — 14 — 1.609 MTS.
1—1 Nardo, L. Gonzalez . . . 58
2 Juriti, M. Cataldi 56
2—3 Helvita, Aleixo 54
4 Fakir, L. B. Gonçalves . . 58
3—5 Brindela, A. Cataldi . . . 56
6 Leme, J. P. Souza 56
7 Bolivar, O. Rosa 58
4—8 Patife, A. Lucca 58
9 Canim, N. Pereira 56
10 Leonês, W. Garcia 58

3.o PAREO — 14,30 — 1.500 MTS.
1—1 Nava, L. Gonzalez 55
2 O'Hara, L. B. Gonçalves . 55
2—3 Ceresella, J. Alves 55
4 Escusa, C. Bini 55
3—5 Gazoza, V. Martin 55
6 Urante, C. Moreno 55
4—7 Nagé, O. Rosa 55
8 Urquiza, N. Pereira . . . 55
9 Libelula, Dendico 55

4.o PAREO — 15 — 1.500 MTS.
1—1 Dabá, J. P. Souza 50
2 Omar, R. Olguin 52
2—3 Luzitano, A. Cataldi . . . 56
4 Lutecia, L. Gonzalez . . 56
3—5 Iman, C. Moreno 52
6 Galiani, D. Garcia 52
7 Acirama, O. Reichel, . . . 50
4—8 Cancionero, J. Alves . . . 58
9 Cadete Eugenia, H. Molina 52
10 Al Arussa, Sobreiro . . . 54

5.o PAREO — 15,30 — 1.609 MTS.
1 Pewter Platter, O. Rosa . 55
2 Prego, O. Reichel 52
3 La Malbaie, C. Bini . . . 58
4—4 Zonzo, H. Molina 55
5 Irapuru, Olguin 50

6.o PAREO — 16 — 1.400 MTS.
1—1 Estréa, D. Garcia 56
2 Baraxá, W. O. Silva . . . 56
2—3 Apiai, Sobreiro 56
4 Beltá, O. Reichel 56
5 Falutcha, Gonzalez 56
3—6 Divana, J. Alves 56
7 Bulha, C. Moreno 56
8 Guaxa, Signoretti 56
4—9 Cuba, E. Vieira 56
10 Ogaripia, V. Pinheiro . . 56
11 Nebulosa, L. B. Gonçalves 56

7.o PAREO — 16,40 — 1.500 MTS.
1—1 Anseio, O. Rosa 55
2 Urubamba, E. Vieira . . . 55
3 Evoé, V. Pinheiro 55
2—4 Harachó, L. Gonzalez . . 55
5 Cartago, J. P. Souza . . 55
6 Corcel, C. Moreno . . . 55
3—7 Carbonello, R. Correa . . 55
8 Guadalquivir, J. Alves . . 55
9 Nijinski, Sobreiro 55
10 D.I.P., N. Pereira 55
11 Nafé, A. Cataldi 55
" Marfact, Signoretti 55

8.o PAREO — 17,20 — 1.800 MTS.
1 Arteira, R. Pacheco . . . 55
" Cismero, J. Alves 54
2—2 Eslavo, J. Carvalho . . . 53
3 Nylon, Signoretti 53
4 Nordestino, L. Gonzalez . 54
3—5 Edimburgo, C. Moreno . . 57
6 Plate Glass (Ubejo) A. Cataldi 54
7 Halte-lá, O. Reichel . . . 58
4—8 Lord Starson, J. P. Souza 54
9 Lestrois, O. Rosa 58
" Duc D'Anjou, L. Lobo . 63

9.o PAREO — 18 — 1.500 MTS.
1 Fantome, L. Gonzalez . . . 56
" Avante, J. Alves 56
2—2 Dalton, V. Pinheiro . . . 56
3 Dolomita, O. Reichel . . 54
4 Caipirinha, N. Pereira . . 54
3—5 Odemir, C. Moreno . . . 56
6 Orquidacea, O. Rosa . . . 54
7 Arrona, V. Martin 54
4—8 Kafelin, Sobreiro 56
9 Diabinha, C. Bini 54
" Magé, J. P. Souza 56

A GALOPE

Luiz Gonzalez é um espetaculo em Cidade Jardim. Dono de uma serenidade, que até chega a irritar o espectador, o chileno, com a sua idade, ainda é o maior joquei em atividade no país. Não vamos citar seus feitos passados para provar o que estamos hoje afirmando, mas sim as suas três ultimas vitorias, que foram com Delano, Edimburgo e o frouxo Advokeitor. Com o primeiro, conseguiu "matar" o adversario, no ultimo galão, em esforço quase sobrehumano; na segunda montaria, foi um pouco maldoso com o adversario, pois tinha mais cavalo e fez somente espetaculo para o publico, ao abater por cabeça o inimigo. Estas vitorias conseguiu às custas do mais serio rival, na estatistica, Pierre Vaz. O seu maior merito, no nosso ver, foi a vitoria que conseguiu com o "parño" Advokeitor, fazendo um "train" de carreira a seu bel prazer, para, no final, suportar a carga dos adversarios. BECHARA

BETTINGS

SABADO

5{1, 3, 8}   1{4, 5, 6}   3{1, 5, 8}

DOMINGO

8{1, 4, 10}   2{1, 5, 7}   1{1, 2, 4}

ACUMULADAS

SABADO

— ALSACIA —
— HIGH HAT —
— JASMINEIRO —
— INOCENCIA —

DOMINGO

— CANCIONERO —
— PEWTER PLATTER —
— BELTA' —
— GUADALQUIVIR —

NOSSOS PALPITES

SABADO

ALSACIA	ESCUNA	(14)	NANI
LOLITA	NURON	(34)	JAGUARE'
HIGH HAT	NYLON	(13)	HOT DOG
JASMINEIRO	TERRIVEL	(12)	F. EMPIRE
ROMID	CIRILA	(34)	ROSSINI
DAGO	CORRETOR	(34)	M. SCHUCH
INOCENCIA	FALINDOR	(12)	BETHEL
CRAVADOR	J. ASSU'	(24)	CELEUMA

DOMINGO

BING	GILBOE'	(14)	OLERA
NARDO	BOLIVAR	(13)	HELVITA
CERESELLA	NAVA	(12)	NAGE'
CANCIONERO	LUZITANO	(24)	DABA'
P. PLATTER	PREGO	(12)	LA MALBAIE
BELTA'	APIAI	(22)	FALUTCHA
GUADALQUIVIR	HARACHO'	(23)	ANSEIO
ESLAVO	CISMERO	(12)	HALTE-LA'
FANTOME	DALTON	(12)	AVANTE

LUIZ MARINI

UMA ESPERANÇA

Contra o Comercial, o São Paulo lançou na ponta esquerda, um jovem até então desconhecido do publico esportivo: Luiz Marini. Começou na varzea, onde aliás tem aparecido todos os grandes valores do nosso futebol. No inicio, o jovem ponteiro integrava o conjunto do Esporte Clube Ideal, de Santana. Em 49, passou-se para um clube da ACEA, ou seja, o Metalurgica Matarazzo. Com 19 anos, começou desde logo, assombrando pela eficiencia do seu jogo. Com isso seu cartaz foi aumentando gradativamente. Na ACEA, Luiz Marini tornou-se campeão, este ano, numa jornada que culminou com sua total revelação. Já em 50, seu clube, o Metalurgica Matarazzo, havia conseguido um honroso terceiro lugar. Em julho deste ano foi chamado para fazer uns testes no São Paulo. Veio, treinou e agradou inteiramente. Começou evidenciando desde logo, qualidades. Com surpresa, contra o Comercial, o São Paulo colocou-o na extrema canhota, no posto de Teixeirinha, que se encontrava contundido. Luiz Marini atuou contra o Comercial e agradou. Voltou a ocupar o posto numa partida mais dificil, contra o Corintians, e novamente não decepcionou, tendo, aliás, conduta digna dos maiores elogios. E' uma esperança que surge para o São Paulo e para o futebol paulista, principalmente. Carece, entretanto, de maior experiencia, e quando a possuir, não tenhamos duvida, tornar-se-á de grande utilidade para o tricolor. Só um perigo ameaça a carreira do jovem ponteiro, e esse é a mascara. A mesma mascara que tem acabado com tantas esperanças risonhas. Se vencer tambem alguns vicios e lapidar inteiramente sua capacidade, Luiz Marini, com apenas 19 anos, projetar-se-á no cenario bandeirante.

PÁREO A PÁREO — Gin Seagers — SEMPRE VENCE!

AOS MORADORES DE CAMPOS ELISEOS
VISITEM A NOVA CONFEITARIA E BAR
LILLYS
Diariamente doces especiais — Aceita-se encomendas para banquetes e festas
RUA BARÃO DE LIMEIRA, 616 — TELEFONE: 51-5875

PALMEIRAS VS. SANTOS

Dificil obstáculo para o vice lider — A Portuguesa habilitada a vencer o Nacional — Perigo à vista para o São Paulo — Descansará o Corintians — Os outros jogos

IPIRANGA vs. JABAQUARA — Data e local: Sabado, Capital — Cotação: Regular — Favorito: Não há.

Ambos os quadros não vem apresentando regularidade no certame, sendo dificil apontar um vencedor. O Ipiranga leva a vantagem do campo, que poderá desaparecer entretanto.

PALMEIRAS vs. SANTOS — Data e local Sabado, Pacaembu — Cotação: Bom — Favorito: Palmeiras.

O Santos foi derrotado inesperadamente pelo Nacional. O seu ataque não vem rendendo bem. Enquanto isto o Palmeiras está em plena virada final e reune credenciais mais largas para vencer o prelio. O quadro do Parque Antartica é o favorito, embora o Santos, desejoso de reabilitar-se, esteja apto a surpreender.

GUARANI vs. COMERCIAL — Data e local: Domingo, Campinas — Cotação: Regular — Favorito: Guarani.

Muito embora o Comercial possa surpreender, o onze campineiro está muito mais habilitado, vindo de esplendida recuperação e assim reune melhores probabilidades de vitoria.

JUVENTUS vs. XV DE NOVEMBRO — Data e local: Domingo, Rua Javari — Cotação: Regular — Favorito: Não há.

Outro prelio sem favorito. O Juventus tem o terreno a seu favor, mas o XV está mais armado, coletivamente falando. Será dificil um prognostico, muito embora o XV apareça mais firme.

RADIUM vs. PONTE PRETA — Data e local: Domingo, Mococa — Cotação: Regular — Favorito: Não há.

O Radium não vem realizando boas partidas em seu campo. Entretanto, poderá fazer prevalecer a vantagem. Contudo, a Ponte tem aptidões para vencer.

PORT. DESPORTOS vs. NACIONAL — Data e local: Domingo, Capital — Cotação: Regular — Favorito: Port. Desportos.

O Nacional vem de um magnifico triunfo ante o Santos. Todavia, a Portuguesa, mais armada e segura, precisa da vitoria para continuar perseguindo o titulo.

PORT. SANTISTA vs. S. PAULO — Data e local: Domingo, Santos — Cotação: Regular — Favorito: Não há.

Partida dificilima para o São Paulo, que, alem de não se encontrar atravessando boa forma, ainda leva a desvantagem de jogar em terreno alheio. Não se pode apontar um vencedor.

PREFEITURA DO MUNICIPIO DE SÃO PAULO

SECRETARIA DAS FINANÇAS

POSTOS ARRECADADORES DE TRIBUTOS MUNICIPAIS

A Prefeitura do Municipio de S. Paulo, a fim de facilitar aos senhores contribuintes o pagamento de impostos e taxas, mantem Postos Arrecadadores nos seguintes estabelecimentos bancarios:

CENTRO

Banco da America S.A. - Rua da Liberdade, 43.
Banco da America S.A. - R. 25 de Março, 878.
Banco Bandeirantes do Comercio S.A. - R. de S. Bento, 533.
Banco Brasileiro de Descontos S.A. - Rua Alvares Penteado, 180.
Banco Brasileiro para a America do Sul S.A.-R. 15 de Novembro, 318
Banco Comercio e Ind. de S. Paulo S.A. - R. 15 de Novembro, 289.
Banco Cruzeiro do Sul de S. Paulo S.A. — R. Santo André, 80.
Banco Hipotecario Lar Brasileiro — R. Alvares Penteado, 143.
Banco Itaú S.A. — Rua 15 de Novembro, 251.
Banco Itaú S.A. - R. Paula Souza, 221.
Banco de Minas Gerais S.A. - R. Alvares Penteado, 177.
Banco Moreira Salles S.A. - R. 15 de Novembro, 212.
Banco Nacional do Comercio de S. Paulo S.A. - R. Bôa Vista, 124.
Banco Nac. da Cidade de S. Paulo S.A. - R. de S. Bento, 341.
Banco Nac. da Cidade de S. Paulo S.A. - R. Florencio de Abreu, 757.
Banco Nacional da Cidade de S. Paulo S.A. - Rua Marconi, 45.
Banco Português do Brasil S.A. - Rua 15 de Novembro, 194.
The National City Bank of New York - Praça Antonio Prado, 43.
Banco Noroeste do Est. de S. Paulo - R. Alvares Penteado, 216.
Banco Sul Americano do Brasil S.A. - Rua Alvares Penteado, 65.
Banco de São Paulo S.A. - Rua da Cantareira, 173.
Banco do Vale do Paraiba S.A. - R. da Quitanda, 85.

BRÁS

Banco Brasileiro de Descontos S.A. - Av. Celso Garcia, 231.
Banco Itaú S.A. — R. Piratininga, 772.
Banco Nac. da Cidade de S. Paulo S.A. - Av. Celso Garcia, 503.
Banco Nacional Imobiliario S.A. - Av. Rangel Pestana, 2121.
Banco Mercantil de S. Paulo S.A. — Av. Rangel Pestana, 2366.
Banco de S. Paulo S.A. — Av. Rangel Pestana, 1395.

BELEM

Banco Cruzeiro do Sul de S. Paulo S.A. - Lgo. S. José do Belem, 136
Banco do Distrito Federal S.A. - Av. Celso Garcia, 1509.

BOM RETIRO

Banco Cruzeiro do Sul de S. Paulo S.A. - R. Ribeiro de Lima, 560

CAMBUCI

Banco da America S.A. — Largo do Cambuci, 38.

CASA VERDE

Banco Moreira Salles S.A. — R. Marambaia, 458.

IPIRANGA

Banco Cruzeiro do Sul de S. Paulo S.A. - R. Silva Bueno, 525.

INDIANOPOLIS

Banco Cruzeiro do Sul de S. Paulo S.A. - Av. Ibirapuera, 435-C.

JABAQUARA

Banco Cruzeiro do Sul de S. Paulo S.A. - Av. Jabaquara, 771.
Banco Nacional Imobiliario S.A. - Av. Jabaquara, 812.

JARDIM AMERICA

Banco da America S. A. - R. Augusta, 2.979.

LAPA

Banco Brasileiro de Descontos - R. Dronsfield, 50.
Banco Cruz. do Sul de S. Paulo S.A. - Rua Cincinato Pomponet, 174.
Banco do Distrito Federal S.A. - Rua 12 de Outubro, 132.
Banco Nac. da Cid. de S. Paulo S.A. - R. Cincinato Pomponet, 187.
Banco de São Paulo S. A. — Rua 12 de Outubro, 53.

MOOCA

Banco da America S.A. - Rua da Mooca, 2.636.
Banco Cruzeiro do Sul de S. Paulo S.A. - Rua da Mooca, 2032.
Banco do Distrito Federal S.A. - R. Oratorio, 41.

PARI

Banco da America S. A. - Rua do Oriente, 662.

PARAISO

Banco Nacional Imobiliario S.A. - R. Bernardino de Campos, 915.

PENHA

Banco Bandeirantes do Comercio S.A. - R. Pe. Antonio Benedito, 51
Banco Cruzeiro do Sul de S. Paulo S.A. - Rua da Penha, 445.
Banco do Distrito Federal S.A. - Praça 8 de Setembro, 8.

PINHEIROS

Banco Cruz. do Sul de S. Paulo S.A. - R. Teodoro Sampaio, 2.803.
Banco Mercantil de S. Paulo S.A. - R. Butantã,445.
Banco de São Paulo S.A. - R. Teodoro Sampaio, 2.917.

LUZ

Banco da America S.A. - R. São Caetano, 564.

SANTA CECILIA

Banco da America S.A. - Av. São João, 2.139.
Banco Bandeirantes do Comercio S.A. - R. Maria Teresa, 197.

SANTANA

Banco do Distrito Federal S.A. - Rua Voluntarios da Patria, 2.782.
Banco Moreira Salles S.A. - R. Voluntarios da Patria, 1.942.

TATUAPE'

Banco Cruzeiro do Sul de S. Paulo S.A. - Av. Celso Garcia, 3.455.

TUCURUVI

Banco Cruzeiro do Sul de S. Paulo S.A. - Av. Tucuruvi, 449.

VILA MARIA

Banco Itaú S.A. — R. Guaranesia, 1.123.
Banco do Vale do Paraiba S.A. — R. Guilherme Cotching, 2.000

VILA MARIANA

Banco do Distrito Federal S. A - R. Domingos de Morais, 584

VILA PRUDENTE

Banco Sul Americano do Brasil S.A. - R. Cap. Pacheco Chaves, 1052.

FASES AUREAS REPENTINAS

Luizinho, o persistente — As "gafes" de Muca se repetem — Murilo, outro que não decresce — Bauer e um periodo negro — Um exemplo de irregularidade é dado por Pinga

Alheias às possibilidades maiores ou menores de certos craques, existem as naturais fases aureas e negras na carreira de cada um. Todos passam por elas, exceto os que não tem capacidade para alcançar uma fase boa. Os que passam por esta, porem, obrigatoriamente conhecem a outra. Não é mesmo humana uma linha regular no futebol, dentro da qual o futebolista nem suba nem desça. Subir, no entanto, é bem mais dificil do que descer. Não são poucos os exemplos existentes no futebol paulista, dos dois angulos. Luizinho, o espetaculo do Corintians, é um modelo vivo do que afirmamos. Agora, poucos se lembram do seu drama de ontem, quando lutava com a obstinação de Joreca, que o achava ainda muito "verde". Por mais que fizesse nos aspirantes, era tido como um "moleque", não conscio, ainda, da responsabilidade do esquadrão titular. Uma vez guindado, porem, até agora tem mantido quase a mesma linha, num sentido não só horizontal, como ainda inclinado, subindo sempre o pouco que a sua já alta classe permite. Não errariamos se dissessemos que Luizinho é figura imprescindivel no ataque corintiano. No entanto, ainda ontem era um "garoto travesso" apenas. Muca, no entanto, não manteve a sua primorosa conduta inicial. Seguro ao extremo, só permitia a passagem de bolas impossiveis de serem defendidas. Alcançou o cognome de "melhor goleiro de São Paulo". Agora, no entanto, tem dado para trás repetidas vezes, não chegando, é fato, a fracassar, mas permitindo certos deslizes em sua invulnerabilidade.

O zagueiro montanhês Murilo, está demorando para baixar de produção. Talvez tudo seja produto de sua inquietude ao olhar para trás e avistar Homero, ansioso pela rehabilitação. A verdade, no entanto, é que sempre se torna figura maiuscula do onze do Parque S. Jorge. Se falha em alguma ocasião, como aconteceu no jogo com o São Paulo, é logo perdoado, porque se recompõe com uma rapidês elogiavel e se redime incontinenti do erro cometido.

Bauer, o atual Bauer, é uma historia dolorosa. Caido no mais profundo marasmo, deixa-se enredar pela fraqueza do conjunto, nem siquer salvando-se com os indiscutiveis dotes pessoais que possue. Uma fraqueza de animo terrivel, parece que o domina e a sua figura imponente de atleta perfeito, afigura-se-nos um gigante abatido, um idolo desgostoso com a propria gloria. Sua fase aurea foi no Campeonato do Mundo. Como sempre acontece, a sequencia seguiu o seu curso normal e Bauer agora está amargando periodo negro de sua carreira.

O caso de Pinga é alarmante. Nunca para num nivel alto, de acordo com as suas verdadeiras possibilidades. Estaciona por periodos mais longos abaixo de sua verdadeira linha, o que o faz perder grande parte de sua propria capacidade. Sejamos sinceros: como "ponta de lança", Pinga é o mais direto rival de Ademir no Brasil. Não se conhece outro que chegue tão perto do vascaino. Mas Pinga se arruina pela irregularidade. Poderia disputar de igual o posto na seleção do Brasil, mas nunca se sabe se ele vai assombrar ou se vai decepcionar. Quem compreende, por exemplo, a sua conduta irregular nas ultimas pelejas? Contra o Corinthians e contra o Comercial, foi um espetaculo, para, logo depois, fracassar ante o Palmeiras e o Radium. Assim, não é possivel, porque Pinga é uma verdadeira "loteria", um simples golpe de sorte.

Todas as quintas-feiras

GLOBO POLICIAL



TIREMOS O CHAPÉU PARA ELES



Não entram jogadores, desta feita, nesta secção. Não que faltem nomes dignos de se lhes tirar o chapéu, mas porque outros valores mais altos se "alevantam". Trazemos hoje para esta galeria de honra dois dirigentes.

CICERO POMPEU DE TOLEDO — Reeleito presidente do São Paulo, num pleito memoravel, demonstrou ser merecedor da confiança dos conselheiros. Sua vitoria, conquistada nas urnas, democraticamente, indica que os tricolores têm fé no homem que acabam de reeleger e acreditam nas suas promessas.

DECIO PACHECO PEDROSO — Concorrente acirrado nas urnas, soube receber a derrota com elevação. Terminado o pleito, estendeu a mão democraticamente ao vencedor, num gesto que significa apoio, estimulo e desejos de boa sorte. E' assim que deve ser. Afinal, o ideal é um só: a grandeza do São Paulo.

FILMANDO OPINIÕES

PERGUNTA — QUAIS AS POSIÇÕES EM QUE JA' JOGOU? JULGA QUE SE DARIA BEM EM FUNÇÃO DE APOIO?

RESPOSTA — IDARIO, MEDIO DIREITO DO LIDER.



"Quando jogava pelo SAMS a minha posição era de medio esquerdo, exercendo função de apoio. Vim para o Corintians e comecei a jogar na lateral. A principio senti certa dificuldade em marcar o extrema, muitas vezes descambando para o centro. Depois, fui me aclimatando ao posto até firmar-me em definitivo. Devo acrescentar que, durante o ultimo Rio-São Paulo joguei na zaga central corintiana. Se não me falha a memoria fiz duas partidas nesse posto, ou seja no Torneio Inicio, no Maracanã, e na partida contra o Bangú, quando empatamos por 1 a 1. Agora, porem, estou perfeitamente adaptando de medio direito, marcando o ponta, e não troco essa posição por qualquer outra, a não ser em caso de extrema necessidade."

PERGUNTA — HOUVE ALGUM JOGO ANTERIOR, ENTRE CLUBES, QUE O EMOCIONASSE MAIS QUE A VITORIA SOBRE O CORINTIANS?

RESPOSTA — NENA, ZAGUEIRO CENTRAL DA PORTUGUESA.

"Para ser franco, não. Não houve vitoria como essa, que tanto me empolgasse. E olhe que não é de hoje que jogo futebol. O jogo que mais emoção me deu foi o travado entre Internacional e Gremio, em 1944, em disputa do campeonato do Rio Grande do Sul. Vencemos o Gremio por 2 a 1 e nos sagramos campeões. A satisfação foi imensa, não resta duvida mas não se pode compara-la a esta, sentida após a vitoria sobre o Corintians. Isso por dois fatores: Primeiro, indiscutivelmente, pelo placarde. Uma autentica "goleada" contra um lider, sempre e em qualquer lugar é uma sensação. Segundo, pela repercussão que teve. Daquela disputa de 1944, poucos ficaram sabendo. Da brilhante vitoria sobre o Corintians, todo o Brasil tomou conhecimento e até no estrangeiro ela soou. Foi a minha maior emoção, em jogos inter-clubes."



PERGUNTA — NA FAMILIA QUAL E' O SEU MAIOR FAN?

RESPOSTA — TURCÃO, ZAGUEIRO DO SÃO PAULO.



"Quase todos os membros de minha familia acompanham o futebol, torcendo por meu sucesso. Tenho dois sobrinhos, Eduardo e Ricardo, que dão a vida pelo São Paulo. São os maiores torcedores que já vi. Quando ingressei no tricolor fizeram uma "festa danada". Tambem minha mãe o aprecia, seguindo o movimento esportivo de perto. Minha senhora tambem gosta, entretanto não a deixo ir ao campo. Escuta as irradiações e limita-se a isto. Mesmo assim, está ao par dos minimos detalhes. Quando jogo bem ou o São Paulo ganha, noto, ao chegar em casa, satisfação. Aplaudem e sorriem. Em jornadas negativas, me procuram consolar, o que muito me agrada. Sinto que participam de minhas tristezas e alegria."

PERGUNTA — POR QUE SE JOGA TÃO DURO A PONTO DE O JULGAREM DESLEAL?

RESPOSTA — OLEGARIO, ZAGA DO RADIUM.



"Não sou desleal, absolutamente. Entro nas jogadas de modo viril, mas não com a intenção de ferir o adversario. Sou pesado e jogo nesse estilo sem nunca ter ferido ninguem. Estamos em regime profissional, no qual devemos respeitar os adversarios, pois todos são iguais. Não entendo como podem pensar que sou desleal, não sou e nunca seria. Entusiasmo-me nas disputas do Radium, não quero ve-lo derrotado, e isso concorre para que jogue com muito ardor, fazendo muitos torcedores e a propria cronica especialisada, pensar que sou desleal. Até não gosto quando vejo jogadas desleais, e quero deixar claro, não sou nem nunca fui desleal."

PERGUNTA — QUANDO TERMINAR O CERTAME, PRETENDE VOLTAR AO PALMEIRA OU PREFERE FICAR NO SANTOS?

RESPOSTA — SARNO, ZAGUEIRO.



"De acordo com o contrato feito entre os dois clubes quando de minha transferencia para Vila Belmiro, tenho que voltar, mas se fôr para ficar na reserva prefiro permanecer no Santos, onde me encontro bem ambientado e tenho tido sorte. Desfruto a amizade de todos os companheiros, como, aliás, sucede no Palmeiras e como ambos são grandes clubes, ficarei aqui de bom grado ou voltarei para o Palmeiras com alegria. Só quero uma coisa: jogar. A condição de reserva não agrada a ninguem, principalmente quando se pensa na carreira. A gente tem o direito de pensar no futuro."

PERGUNTA — EM SUA OPINIÃO, QUAL O MELHOR QUADRO DE SÃO PAULO?

RESPOSTA — GAMBA, MEDIO DO GUARANI.



"Varios são os grandes quadros e entre eles destaca-se a Portuguesa. Dona de uma equipe perfeitamente entrosada, onde os jogadores há muito estão juntos, e logico que o entendimento seja grande. O ataque é o ponte alto com o extrema realizando proesas de estarrecer. Entretanto o Corintians é o lider e como tal, leva vantagem. Estando quatro pontos a frente, tem grande chance de prosseguir a marcha vitoriosa. Mas, pelo que tem apresentado, a Portuguesa é dona de melhor equipe, sem ponto fraco em todos os setores. Tambem o Palmeiras conta com bons craques, como Jair, Villa etc. O Santos está aparelhado. São todos quadros de respeito e que estão armados."

PERGUNTA — JULGA ESSENCIAL O FUTEBOL? TORNANDO-SE ADVOGADO PRETENDE ABANDONA-LO?

RESPOSTA — MANUELITO, MEDIO DA PONTE PRETA.



"Não só como meio de vida, graças aos compensadores ordenados que recebemos, mas, e principalmente, como fonte de propaganda, o futebol é essencial. A popularidade adquirida nos campos, reflete em nossas atividades. Os negocios se tornam mais faceis. Dentro de um mês serei advogado. Mesmo dedicando-se a profissão, não vejo impedimento da pratica do futebol. Há tempo para ambas as coisas. Talvez abandone o esporte. Depende. Não sei como irá correr minha nova vida. Gosto da Ponte Preta e de jogar. Talvez isto me venha ser de utilidade agora, quando iniciarei fase nova na vida."

PERGUNTA — QUAL A SUA IMPRESSÃO DOS ARGENTINOS BASEADO NO PRELIO FRENTE AO BOCA JUNIOR?

RESPOSTA — RODRIGUES, EXTREMA PALMEIRENSE.



"Decain sensivelmente o padrão dos argentinos. Quando no Fluminense, joguei contra o Racing e o River Plate. Nessa epoca adotavam sistema definido e de alto teor tecnico. Faziam frente a qualquer adversario do mundo. Todavia, agora, como vimos no Boca, exibem futebol desunido e sem o senso de conjunto, caracteristico de outrora. Talvez o principal motivo tenha sido o exodo dos profissionais para a Colombia. Com isso, a renovação de valores foi grande e repentina. No ataque do Boca mesmo vemos varios nomes desconhecidos que agora principiam. Boyé, famoso entre nós, está no Racing. Reestruturação, dificulta qualquer clube e é o que fazem os argentinos pela força das circunstancias. Não resta duvida de que entre os novos, há bons elementos, que logo serão destacados. Até que a perfeita harmonia se restabeleça, terão todavia que pagar tributo ao noviciado."

Presente, passado e futuro

RICHARD E GILMAR



O professor Yoghi Ramayani, estudioso da nomeologia, continua apresetando estudos sobre a vida de nossos craques de futebol. E' interessante observar que esses estudos sempre envolvem curiosas observações, visto o futebolista em diferentes angulos de sua personalidade e com base no presente, passado e futuro

RICHARD PETROCELLI — 25—5—31



PERSONALIDADE — Bastante direito e idoneo. Camarada leal e imparcial. Otimo companheiro. Prudente. Instintos primarios acentuados. Virilidade em excesso. Inteligente, perspicaz, corajoso e destemido. Muito bom senso. Possui logica objetiva e otimo raciocinio. Prestimoso e desinteressado. Um bocado boemio.

PASSADO — Sua prudencia e bom senso o livraram sempre das situações dificeis.

FUTURO — Graças a um ato de coragem e abnegação receberá gloria e renome.

TEMPORADA FAVORAVEL — 22 de setembro a 22 de outubro.

DESFAVORAVEL — 22 de fevereiro a 22 de março.

GILMAR DOS SANTOS NEVES — 22—8—1930

PERSONALIDADE — Possui otimo equilibro psiquico. Realista e calculista, nada emotivo nem sentimental. Caprichoso. Sempre bem alinhado. Formalista. Possui fisico e conversa bastante agradaveis. Convencido e distante. Gosta de falar com gente de posição elevada. Prudente. Um tanto egoista e egocentrico. Com bastante sorte na vida. Ironico e zombeteiro. Debochador.

PASSADO — Tendo nascido com boa estrela, sempre teve sorte em tudo que empreendeu.

FUTURO — Sua estrela continuará a auxilia-lo, sempre; terá vida cheia de satisfações.

TEMPORADA FAVORAVEL — 22 de maio a 22 de junho.

DESFAVORAVEL — 22 de abril a 22 de maio.

A SEMANA EM REVISTA

DESTINOS IGUAIS — O São Paulo e o Santos são os vice-campeões paulistas de 50. Aliás, o clube de Vila Belmiro foi um dos que contribuiram para a queda do tricolor, no final do torneio. Em 51, todavia, ambos vão caminhando juntos, obtendo insucessos seguidos. Quando um consegue subir não é por muito e logo acaba indo fazer companhia ao outro. Faltam ainda seis rodadas, mas os destinos são iguais: 15 pontos perdidos.

PRESENTE DE NATAL! — Fala-se que o São Paulo contratará por toda a semana em transcurso um grande craque para suas fileiras. Um verdadeiro presente de Natal para os adeptos do gremio do Canindé. Isto sem contar o concurso de Moreno, que já recebeu ordem de embarque. Isto sim é que deve ser feito, mas que o seja depressa, a fim de que o quadro possa apanhar uma estrutura certa para os proximos torneios.

AZAR DO XV! — O XV de Novembro de Piracicaba está mesmo pesado no certame, principalmente quando tem pela frente as grandes equipes do futebol paulista. E por estranha coincidencia perdeu para o Corintians, Portuguesa de Desportos e Palmeiras por 3 a 2. Um mesmo escore em três partidas, após estar vencendo por 2 a 1. Um marcador fatidico para o XV, portanto, esse de 3 a 2. Será falta de preparo fisico?

DEVOLVERAM METADE — O Guarani havia sido punido pelo T. J. D. em virtude das ocorrencias passadas durante a ultima peleja do turno, frente ao Santos. Não se conformando, o gremio campineiro apelou e teve ganho de causa pela metade. Isto quer dizer que ganhou os pontos do jogo com o Nacional e de 26 pontos perdidos que tinha passou a somente 24. Nestas condições, o certame tem novo lider entre os pequenos.

COMEÇO DO FIM! — Estamos ás portas de 52 e do fim do campeonato paulista. Enquanto isto, aproxima-se tambem vertiginosamente a vassourada nos craques sampaulinos, esses mesmos que foram contratados como capazes de resolver os problemas. Uns não se adaptaram, outros não passam do que são e outros mais talvez sirvam para a reserva. Vai chegar a noite do São Bartolomeu no tricolor e quantos restarão?

ÀS QUINTAS-FEIRAS
GLOBO POLICIAL
EM TODAS AS BANCAS

CARTAZ DA SEMANA



Mauro ganhou as honras do "cartaz da semana", mercê das duas partidas espetaculares que realizou. Primeiro contra o Corintians e na ultima quarta feira frente ao Atlanta.

O FAN PERGUNTA

"Caro amigo LUIZINHO: Admiro-o muito e assim resolvi fazer-lhe as seguintes perguntas, esperando sua resposta: 1) Você acha que o Corintians ganhará o titulo deste ano? 2) Que tal um Maurinho ou Djair no ataque junto com vocês? 3) Qual a posição que prefere atuar: na meia direita ou esquerda? 4) Qual é o jogador reserva do Corintians que breve poderá alcançar o onze titular? 5) Se for à seleção, qual dos pontas prefere: Claudio ou Julio? 6) Se o Corintians contratasse De Sordi, não seria bom reforço? Termino esta enviando-lhe votos de Feliz Natal e prospero Ano Novo. (as.) SHIRO NARISAWA (Catanduva)".

LUIZINHO RESPONDE

"Recebi sua carta através do "Mundo Esportivo" e tenho prazer em responde-la. 1) Sim, o Corintians está reunindo grandes possibilidades de chegar ao titulo maximo. Tenho fé, como todos os companheiros, de que seremos campeões. 2) Maurinho e Djair são bons jogadores e assim poderiam corresponder em nossa equipe. 3) Posso atuar em qualquer das meias que não sentirei diferença. Assim, não tenho preferencias. 4) O Corintians tem um bom plantel no momento. Sem falarmos em Homero, Gilmar e o proprio Roberto, creio que entre os aspirantes existem jogadores capazes de subir. Guerra, por exemplo, é um deles. 5) Apesar de Julio ser um bom jogador, que se firma cada vez mais, julgo Claudio o companheiro ideal. Ja estamos perfeitamente adaptados um com o outro e nos compreendemos bem. Como o mais certo é não quebrar o que está firme, o ponteiro do meu clube seria o escolhido. 6) Sim. De Sordi seria um bom reforço para o Corintians, pois trata-se, sem sombra de duvida, de um jogador de recursos tecnicos consideraveis e apto a jogar em qualquer das nossas melhores equipes. Agradeço e retribuo seus votos de Feliz Natal e Ano Novo".

TESTE PARA OS CATEDRATICOS

1 — Qual o clube italiano do craque da fotografia?



1 — Milan
2 — Juventus
3 — Internacional
4 — Torino
5 — Legnano

2 — Qual foi a primeira partida do Corintians no atual torneio de 51?

1 — Contra XV de Novembro
2 — Contra Nacional
3 — Contra Radium
4 — Contra Comercial
5 — Contra Jabaquara

3 — Quem marcou o gol da vitoria do Brasil frente a Iugoslavia no Mundial de 50?

1 — Ademir
2 — Jair
3 — Friaça
4 — Chico
5 — Zizinho

4 — E qual o jogador americano que decidiu o jogo EE. UU. vs. Inglaterra?

1 — Galtyens
2 — Souza II
3 — João Souza
4 — Wallace
5 — Pariani

5 — Quem é o jogador da fotografia?



1 — Riveti
2 — Carlos
3 — Nelson
4 — Tremembé
5 — Olavo

6 — Quem é José Lazaro Robles em nosso futebol?

1 — 109
2 — Nininho
3 — Pinga
4 — Pé de Valsa
5 — Piolin

7 — Quantos anos vai fazer Lorena a 20 de janeiro de 52?

1 — 23
2 — 24
3 — 29
4 — 27
5 — 25

8 — Qual o ano inscrito no escudo da camisa que Ribe está vestindo?



1 — 1910
2 — 1901
3 — 1919
4 — 1912
5 — 1906

9 — Em que mês nasceu Nena da Portuguesa de Desportos?

1 — Junho
2 — Setembro
3 — Janeiro
4 — Dezembro
5 — Agosto

10 — Qual o resultado do jogo Palmeiras vs. Portuguesa Santista na primeira rodada do primeiro turno do Campeonato Paulista de 50?

1 — Palmeiras 3 a 1
2 — Palmeiras 4 a 0
3 — Portuguesa 1 a 0
4 — Empate 1 a 1
5 — Empate 0 a 0

11 — A 21 de abril de 1927 inaugurou-se o Estadio de S. Januario no Rio de Janeiro com o jogo Vasco e Santos. Qual o resultado?

1 — Vasco 3 a 1
2 — Santos 5 a 3
3 — Vasco 4 a 2
4 — Santos 2 a 0
5 — Empate 2 a 2

12 — Qual a posição do antigo craque da fotografia?



1 — Zagueiro
2 — Centro-medio
3 — Ponteiro
4 — Centro-avante
5 — Goleiro

13 — Em que ano o Santos abandonou o Campeonato Paulista antes do final?

1 — 1916
2 — 1919
3 — 1925
4 — 1922
5 — 1920

14 — Qual o primeiro nome de De Maria, o famoso extrema do passado?

1 — Alberto
2 — Alexandre
3 — Alcides
4 — Orlando
5 — Pascoal

15 — Isaltino Rosa, centro-avante, veio do Paraná para jogar no Ipiranga. Era conhecido por qual apelido?

1 — Tico
2 — Renatinho
3 — Alvinho
4 — Amarelinho
5 — Mineli

16 — Por que nome era conhecido o antigo arqueiro da fotografia?



1 — Chiquinho
2 — King
3 — Robertinho
4 — Rato
5 — Bolivar

17 — Quem é José Fumicelli no futebol Paulista?

1 — Frangão
2 — Belini
3 — Zezinho
4 — Dú
5 — Nixico

18 — Qual foi o campeão do interior paulista em 1944?

1 — Botafogo
2 — Linense
3 — Ponte Preta
4 — Taubaté
5 — Guarani

19 — Ivo, ex-goleiro da Portuguesa, é natural de que país?

1 — Brasil
2 — Italia
3 — Argentina
4 — Portugal
5 — Espanha

20 — O craque da fotografia já tem um busto em um dos nossos estadios. Quem é ele?



1 — Neco
2 — Carnera
3 — Junqueira
4 — Amilcar
5 — Fried

QUADRO DE RESPOSTAS

Neste quadro, anote ao lado do numero das Perguntas o correspondente a cada resposta, confrontando, após cheio o quadro, com as verdadeiras à pag. n.o 15.

1	.....	11	.....
2	.....	12	.....
3	.....	13	.....
4	.....	14	.....
5	.....	15	.....
6	.....	16	.....
7	.....	17	.....
8	.....	18	.....
9	.....	19	.....
10	.....	20	.....

O HOMEM DO MOMENTO



Dos atacantes do São Paulo, Durval era o melhorzinho. Ultimamente, entretanto, vem destoando, chegando-se a dizer mesmo que ele não quer jogar no quadro. É triste que isso venha acontecendo, principalmente por parte de um craque que sempre mereceu incentivo de todos.

O TECNICO TEM CULPA



Ao deixar em campo, durante o jogo com o Atlanta, o atacante Alcino. Desde o inicio do prelio que o "colored" vinha falhando e quando passou para o comando da ofensiva esteve muito pior. Fazia-se necessaria sua saida, mas o preferido foi Alvaro, que, se não era um portento, estava melhor que aquele. Pelo menos sabia trancar o balão.

RETRATO A MAQUINA
MANUELITO



Começou como centro-avante. Notava-se, entretanto, que apesar de suas indiscutiveis qualidades de artilheiro, aquela não era sua sua verdadeira posição. Passou, então, a atuar na meia, e foi então que um tecnico, observando cuidadosamente o seu jogo, descobriu as causas de certo desequilibrio que havia em suas atuações. Manuelito precisa de espaço. Na meia, descortinava maior campo antes de penetrar na area. Tornava-se, portanto, mais completo. O tecnico começou a matutar no assunto, até que de repente ouviu um estalo na propria cabeça, assim como o "Eureka" do Prof. Nimbus. Havia tido uma garnde idéia! Se a questão era maior ou menor espaço, então Manuelito, regular centro-avante, boa meia direita, fatalmente seria de ser otimo medio. E foi assim que ele recuou para a intermediaria, com os melhores resultados possiveis.

Quem acompanhou a trajetoria do disciplinado jogador deve ter observado, porem, que o tal tecnico acertou, mas não inteiramente. Ainda falta algo ao jogo de Manuelito. Algo indefinivel, que impede sua ascensão definitiva. Suas atuações continuam a ser irregulares. Mantem-se, em alguns jogos, num plano aceitavel, sem empolgar e sem decepcionar. De repente cai. Desfibra-se, pára. Atingido pelas criticas reage imediatamente e brinda seus fans com partidas inesqueciveis, pondo à mostra seu espirito indomavel e seu admiravel poder de reação. E' um craque, sem duvida. Um craque autentico, inclusive nos dons morais, na fina educação que possui. Falta-lhe, porem, isso que se chama regularidade. Se descobrisse a causa de suas depressões, e pudesse afastá-la, seria em pouco tempo um dos mais notaveis medios brasileiros.

Houve alguem que pretendeu insinuar coisas, sobre os metodos de vida de Manuelito. Que ele não se cuida, que não se priva das noitadas com amigos, e outras coisas desse genero. Não é verdade. Como todo o homem normal, ele gosta da vida livre e boemia. Não tanto, porem, que possa prejudicar o seu treinamento e a sua carreira. Sua irregularidade é um traço do seu temperamento. Sempre foi assim. No Comercial, no Palmeiras e agora na Ponte Preta. Deixemo-no ser como é. — O. C. B.

BOTAFOGO vs. SÃO BENTO

O melhor encontro da segunda rodada - O XV de Novembro receberá a visita da Esportiva Sanjoanense - Internacional, de Bebedouro e Corintians num prelio sensacional - O Linense jogará em seus dominios com o Estrela - Em revista a proxima rodada

Teremos depois de amanhã, a segunda rodada do Torneio dos Finalistas do Campeonato da Segunda Divisão de Profissionais. O certame fluente está assumindo proporções gigantescas. Na primeira rodada perderam todos os campeões. A rodada de domingo se apresenta empolgante, com encontros que poderão definir desde já os primeiros postos no primeiro turno. Senão vejamos, como se apresentará a nova rodada.

BOTAFOGO vs. S. BENTO, de Marilia

Em Ribeirão Preto, será realizado o principal encontro. Duelo empolgante deverão travar as duas tradicionais agremiações. O Botafogo lutando em seus pagos, tentando a reabilitação do insucesso frente à Esportiva Sanjoanense. Enquanto isso, o S. Bento, de Marilia, autor da maior façanha do ano, goleando o XV de Novembro, de Jaú, lutando para ratificar o triunfo. No entanto, em seus dominio, o "Pantera da Mogiana", dificilmente deixará fugir o triunfo.

XV DE NOVEMBRO vs. ESPORTIVA

Em Jaú teremos o choque do XV de Novembro e Esportiva Sanjoanense.

Depois da derrota espetacular sofrida pelo XV de Novembro frente ao São Bento de Marilia, o ambiente em torno desse encontro, é cercado da mais viva curiosidade por parte dos esportistas. Veremos de um lado, o time de Grifa, empregando o maximo de seus esforços para conseguir a reabilitação. Quanto à Esportiva Sanjoanense, seguirá para Jaú, com um unico objetivo: Vitoria.

LINENSE vs. ESTRELA DA SAUDE

Não sabemos o que estará reservado ao quadro da Capital atuando em Lins. A primeira vista, o Linense é franco favorito. Atuando em seus dominios, favorecido pelo fator campo e torcida, onde dificilmente se deixa bater, o quadro de Reis, irá fazer uma simples cobrança de pontos. A não ser que tenhamos uma surpreza.

CORINTIANS vs. INTERNACIONAL

Em Santo André, o Corintians receberá a visita do Internacional, de Bebedouro. Os corintianos vem de uma derrota frente ao Estrela da Saude, enquanto a equipe bebedourense colheu no domingo expressivo triunfo sobre o Linense, tetra-campeão da Noroeste. Prelio empolgante deverão realizar os contendores.

Analizando tecnicamente, a capacidade de ambos vamos encontrar na equipe visitante maior poderio tecnico, com elementos individuais de maior capacidade. No entanto, o onze local atuará favorecido pelo fator campo.

CINCO MELHORES

Ampliando gradativamente esta nossa secção dedicada ao futebol do interior, após a costumeira "seleção da semana" apresentamos como os leitores já podem ter observado, a relação dos cinco melhores, que mais se sobressairam em suas respectivas posições em cada rodada do atual torneio dos semifinalistas:

ARQUEIROS

1 — Petrone (Linense); 2 — Lourenço (15 de Novembro); 3 — Ivo (Corintians); 4 — Lindolfo (São Bento); 5 — Gibi (Estrela Saude).

ZAGUEIROS DIREITOS

1 — Alcides (Botafogo); 2 — Doutor (São Bento); 3 — Grita (15 de Novembro); 4 — Orlando (Corintians); 5 — Belini (Esportiva).

ZAQUEIROS ESQUERDOS

1 — Eleidir (Linense); 2 — Rosalem (S. Bento); 3 — Luizinho (Estrela); 4 — Rui (15 de Novembro); 5 — Dias (Esportiva).

MEDIOS DIREITOS

1 — Xoreto (Internacional); 2 — Valdomiro (Esportiva); 3 — Jorge (São Bento); 4 — Darci (Estrela Saude); 5 — Frangão (Linense).

CENTROS MEDIOS

1 — Juper (Corintians); 2 — Tanga (Internacional); 3 — Zé Coco (Esportiva); 4 — Goiano (Linense); 5 — China (Estrela Saude).

MEDIOS ESQUERDOS

1 — Artur (Linense); 2 — Saverio (Estrela); 3 — Nelson Faria (S. Bento); 4 — Carolo (Esportiva); 5 — Campineiro (Internacional).

PONTAS DIREITAS

1 — Braguinha (Internacional); 2 — Reis (Linense); 3 — Haroldo (Esportiva); 4 — Dorival (Botafogo); 5 — Marinho (Estrela Saude).

MEIAS DIREITAS

1 — Zezinho (Linense); 2 — João Menta (S. Bento); 4 — Ze Amaro (Esportiva); 5 — Dino (XV de Novembro).

CENTROS AVANTES

1 — Leonardo (Botafogo); 2 — Marito (Estrela Saude); 3 — Carrega (S. Bento); 4 — Gino (XV de Novembro); 5 — Geraldo (Esportiva).

MEIAS ESQUERDAS

1 — Valdemar (Corintians); 2 — Tico (Internacional); 3 — Romeu (Linense); 4 — Angelo (Esportiva); 5 — Rebolo (São Bento).

PONTAS ESQUERDAS

1 — Eliezer (São Bento); 2 — Mario (Corintians); 3 — Ismar (Botafogo); 4 — Oliveira (Esportiva); 5 — Du (Internacional).

Paralelo

Campeões da Série

Servilio, Wilsinho, Roda e Frangão, são os medios direitos dos clubes campeões das diversas series. Os três primeiros bastante jovens e desconhecidos dos esportistas da Capital. No entanto, se revelaram durante o certame findo como bons valores, que muito prometem para o futuro, notadamente Wilsinho, medio do Botafogo, verdadeira promessa do interior. Analizando, tecnicamente, as possibilidades dos quatro elementos, vamos encontrar em Frangão, do C. A. Linense, o melhor deles. Isto, pela sua maior experiencia em proporção aos demais. Frangão vem sendo um dos expoentes maximos do tradicional gremio de Lins. É um valor, com que conta o Tetra-Campeão para as lutas finais.

A PRIMEIRA JÁ SE FOI

Antonio Guzman

Foi realizada domingo a primeira rodada da 2.a etapa do Campeonato Profissional do Interior. Nesta primeira rodada, os vice-campeões dos diversos grupos, sobrepujaram os campeões, vencendo todos de maneira clara e insofismavel. Senão vejamos:

Em São João da Boa Vista, a equipe local, jogando contra o Botafogo, de Ribeirão Preto, campeão da Zona Leste, conseguiu uma vitoria das mais expressivas, abatendo o antagonista por 3 a 1 placarde que reflete superioridade durante todo o transcorrer do encontro. Este exito foi justo, fruto do melhor onze em campo, que, com fibra notavel, venceu a primeira batalha com reais meritos; e que muito o recomenda para o futuro. — A maior surpresa, no entanto, foi registrada em Marilia, proporcionada pelo XV de Novembro, de Jaú, que, atuando aquem de suas possibilidades veio conhecer um resultado que não estava em seus calculos, perdendo por goleada. Sua equipe foi incapaz de concatenar alguma coisa, pondo em pratica um futebol mediocre e apatico. O São Bento fez o que entendeu. Se mais não marcou, foi porque não quiz. Em Bebedouro, o tetra-campeão da Noroeste perdeu para o Internacional, após uma peleja dramatica, onde o fator campo teve influencia decisiva. Conseguiu o Internacional, magnifico feito, vencendo o antagonista por 2 a 1. — No prelio realizado nesta Capital, o Corintians, de Santo André, foi derrotado pelo Estrela da Saude por 5 a 2. Somente cedeu a vitoria a um quadro cheio de brios, que, atuando em seus dominios, não teve muita dificuldade para alcançar o triunfo.

Assume, assim, o Campeonato Profissional do Interior, nesta segunda etapa, proporções gigantescas. Cairam todos os campeões na 1.a rodada. Venceram todos os clubes que jogaram em seus dominios. Depois de amanhã será realizada a segunda rodada, que promete agradar tanto quanto a primeira.

ARTILHEIROS POR EQUIPES

ARTILHEIROS POR EQUIPES

São os seguintes os artilheiros por equipes, na Zona Leste, após a ultima rodada do campeonato da Segunda Divisão:

BOTAFOGO — 1.o — Leonardo, com 23 gols; 2.o — Lucas, 9; 3.o — Xixico, 8; 4.o — Ismar, 7; 5.o — Dorival, 4; 6.o — David, 3; Wilson, 2; 8.o — Aresio e Mario, 1 gol cada.

FRANCANA — 1.o — Helio Lucas, com 14 gols; 2.o — Tonho Rosa, 13; 3.o — Afonso, 12; 4.o — Zé Luiz, 7; 5.o — Tureli, 2; 6.o — Vicente, Laercio, Helio Leite e Luiz, 1 cada.

RIO CLARO — 1.o — Alcebiades, com 12 gols; 2.o — Roberto, 7; 3.o — Miguel, 5; 4.o — José Traina, 4; 5.o — Fortunato, 3; 6.o — Luiz, Mauro e Nerino, 2 cada; 7.o — Oscar, Orlando e José, 1 cada.

RIO PARDO — 1.o — Pedro, com 20 gols; 2.o — Isidoro, 17; 3.o — Reinaldo, 7; 4.o — Osvaldo e Manoel, 6; 5.o — Gaspar e Antonio, 2 cada; 6.o — Rubens e Direeu, 1 cada.

RIOPARDENSE — 1.o — João dos Santos, com 13 gols; 2.o — Moacir, 10; 3.o — José, 8; 4.o — Reginaldo e Benedito, 5 cada; 5.o — Farid, 3; 6.o — Laureano e Rubens, 2 cada; 7.o — Renê, Geraldo e Euclides, 1 cada.

ORLADIA — 1.o — Ademir, com 9 gols; 2.o — José Sigoló e Osvaldo, 7 cada; 3.o — Claudio, 6; 4.o — João e Moacir, 3 cada; 5.o — Humberto, 2; 6.o — Laercio, 1.

RIOCLARENSE — 1.o — Chiquinho, com 9 gols; 2.o — Antonio Lucato, 7; 3.o — Luiz Salomão, 6; 4.o — João, 4; 5.o — Sebastião e Antonio, 3 cada; 6.o — Mario, 2; 7.o — Clido, Orestes, Manoel, Antenor e Milton, 1 cada.

PIRASSUNUNGUENSE — 1.o — Vicente, com 4 gols; 2.o — Orlando, Mauro e Roberto, 3 cada; 3.o — Valdemar, José e José Costa, 2; 4.o — Celso José, Sebastião, Darcy, Alaor e Vitor, 1 cada.

SANJOANENSE — 1.o — Noventa, com 9 gols; 2.o — Geraldo, 8; 3.o — Omar, 6; 4.o — Haroldo, 4; 5.o — Aristides e Renato, 3 cada; 6.o — Antonio, 2; 7.o — Belini e Valdomiro, 1 cada.

COMERCIAL — 1.o — Fernando, com 6 gols; 2.o — José e Naylor, 4 cada; 3.o — Flavio, Sebastião, Roberto e Josino 2 cada; 4.o — Renato, Gastão, Milton, Euclides e João, 1 cada.

ARARENSE — 1.o — Cesar e Jader, com 7 gols; 2.o — Eolo, 3; 3.o — Mauro e João, 2 cada; 4.o — Irineu, Geraldo, Jarbas e Rubens, 1 cada.

ARTILHEIRO-MOR DA ZONA LESTE

Leonaldo, do Botafogo de Ribeirão Preto, sagrou-se o artilheiro-mór da Zona Leste ao conquistar 23 gols.

ARQUEIROS MENOS VASADOS

São estes os cinco goleiros menos vasados do certame da Segunda Divisão, após a ultima roda, em cada Zona:

ZONA LESTE — 1.o Luiz (Franca) 16 gols, 2.o — Roberto (Botafogo) 20. 3.o — Paulo (Sanjoanense) 23. 4.o — Valdomiro (Rio Pardo) 24. 5.o — Euclides (Comercial) 25.

ZONA SUL — 1.o Properino (Valinhense) e Francisco (Estrela) 19 gls. 2.o — Jurema (Taubaté), e Antonio (Piracicabano) 23. 3.o — Valdomiro (Paulista) 23. 4.o — Augusto (Internacional) 32. 5.o — Ormindo (Votorantim) 37.

ZONA CENTRAL — 1.o — Lourenço (XV) e Antonio (Internacional 14. 2.o — Geraldo (Olimpia) 16. 3.o — Sandro (Ferroviaria) 17. 4.o — Nelson (Barretos) 23. 5.o — João (Uchôa) 29.

ZONA OESTE — 1.o Velasco (Garça) 13. 2.o Lindolfo (São Bento) 23. 4.o Orlando (Corintians) 34. 5.o Sidney (Ferroviaria Assis) 38.

TODAS AS 5.AS FEIRAS
GLOBO POLICIAL
EM TODAS AS BANCAS

GALERIA DA DISCIPLINA

Eis as classificações nas diversas Zonas por disciplina:

ZONA OESTE — 1.o — Penapolense e Bauru (campeões) 5 pp.; 2.o — Ferroviaria de Botucatu e São Bento (vices) 10; 3.o — Corintians, Ferroviaria de Assis e Prudentina com 15; 4.o — Paraguaçu, com 20; 5.o — 9 de Julho com 25; 6.o — Garça, São Paulo e Linense com 30; 7.o — Noroeste com 35; 8.o — Tupã com 40.

ZONA CENTRAL — 1.o — Internacional (campeão invicto com 0 pp.; 2.o — XV de Jaú Barretos e Uchoa com 5; 3.o — Paulista e Ferroviaria com 10; 4.o — Olimpia e São Paulo com 15; 5.o — Palmeiras com 20; 6.o — Mirassol com 25; 7.o — Monte Azul com 40.

ZONA SUL — 1.o — Paulista, São Caetano, Piracicabano, Votorantim e Estrela (campeões) com 5 pp.; 2.o — Taubaté com 10; 3.o — São Bernardo, Internacional, Palestra, Valinhense e Corintians com 15; 4.o — União com 25.

ZONA LESTE — 1.o — Francana, Comercial, Ararense (campeões) com 5 pp.; 2.o — Rio Pardo, Riopardense, Rioclarense e Piracununguense com 10; 3.o Orlandia com 15; 4.o — Botafogo e Sanjoanense com 20; 5.o — Rio Claro com 25.

CAMPEAO DA DISCIPLINA

O Internacional de Bebedouro foi o unico clube da Segunda Divisão, a não ter jogadores expulsos do campo. Com isso, o clube bebedourense, sagrou-se o "campeão da disciplina do interior".

Revelações de 51

TICO

O antigo meia esquerda do A. Monte Azul, vem desenvolvendo ultimamente atuações convincentes, dignas do prestigio que goza em sua cidade, tendo se revelado no ultimo certame do interior.

Seu estilo de jogo assemelha-se à do grande craque do passado Romeu Peliciari. Muito embora esteja longe de ser um Romeu, o meia esquerda da Internacional, de Bebedouro, é uma promessa para o futuro. Sendo bastante jovem, Tico poderá muito breve, identificar-se como verdadeiro "ás" da redonda. Isto, se o jovem craque procurar melhorar gradativamente seu estilo de jogo, ainda no embrião.

PAGINA DOS CONSULENTES

TARQUINO TOMASETTO (Bragança Paulista) 1 — Se, na cobrança de um escanteio, a bola esvaziar no ar e cair inutilizada sobre o travessão, lá ficando, o juiz só tem uma coisa a fazer: retira-la e pedir outra para dar continuidade ao jogo, determinando que seja batido novo escanteio. 2 — O quadro do River Plate, da Argentina, atualmente está assim formado: Carrizo; Ramos e Soria; Iacono, Venini e Ferrari; Vernazza, Pizutti, De Zorzi, Labruna e Lostau; 3 — Reginaldo, antigo ponteiro da Portuguesa de Desportos, está atuando no interior. 4 — Seleção dos pequenos clubes: Furlan; Valussi e Jorge; Ferrão, Nelson e Gamba; Bagunça, Clovis, Augusto, Moacir e Miguel.

ANTONIO PRADO (Santos) Transmitimos suas perguntas a Nardo. Aguarde as respostas.

JORGE ONODE (Capital) Em parte o senhor tem razão. Tambem temos criticado as constantes experiencias no ataque do São Paulo.

ORIDES GUERREIRO (Capital) Suas seleções de "novos": — "A" — Muca; Palante e Mauro; Bauer, Gonçalves e Roberto; Julio, Luizinho, Vaguinho, Richard e Maurinho. "B" — Furlan; De Sordi e Homero; Santos, Brandãozinho e Dino; Bagunça, Moreno, Genê, Moacir e Tite. Tem ai uns "brotinhos" meio passados, não acha?

ANTONINHO MELIM (Capital) 1 — Aquiles ainda está impossibilitado de treinar em conjunto. Provavelmente só reaparecerá no proximo ano. 2 — Richard veio de São José do Rio Pardo. 3 — Luis Villa é superior a Brandãozinho. 4 — Rodrigues e Simão se equivalem. Ambos em plena forma, gostamos mais de Simão. 5 — Valdemar Fiume é superior a Santos; 6 — Seus palpites: SELEÇÃO PAULISTA — Muca; Nena e Juvenal; Santos, Touguinha e Fiume; Julio, Luizinho, Baltasar, Jair e Rodrigues. PALMEIRAS — Fabio; Helvio e Juvenal; Fiume, Villa e Dema; Liminha, Aquiles, Richard, Jair e Rodrigues.

CEM POR CENTO ALVIVERDE (São Caetano) — Seu palpite para o Palmeiras: Oberdan; Mexicano e Salvador; Villa, Fiume e Dema; Lima, Ponce de Leon, Liminha, Oroz e Canhotinho.

AMILCAR SIGNORINI (Capital) — Simão tem 22 anos. Nasceu no dia 16-3-29 e seu nome completo é Pedro Simão de Aquino. Casado e tem 2 filhinhas.

VALDEMAR ALBUCINI (Capital) O tal jogo do baile foi realizado no returno de 1944. O São Paulo triunfou por 4 a 0 e o Corintians ficou 18 minutos sem pegar a bola. Os tentos foram marcado por Pardal (3) e Luizinho e os quadros foram os seguintes: SÃO PAULO — King; Piolim e Virgilio; Rui, Zarzur e Noronha; Luizinho, Sastre, Leonidas, Remo e Pardal; CORINTIANS - Rato; Domingos e Begliomini; Jango, Helio e Palmer; Jeronimo, Servilio, Cesar, Nino e Hercules.

CORINTIANO (Capital) Da equipe do Corintians, do primeiro turno de 40, há ainda quatro remanescentes, que são Touguinha, Claudio, Baltazar e Luizinho, Bino está no Comercial, juntamente com Belacosa; Norival abandonou o futebol Helio e Noronha no Nacional; Belfare tambem está no Comercial e Edelcio no Juventus.

CLAUDIO SOARES (Sorocaba) 1 — Às vezes, numa só posição, acontece de haver dois jogadores com grandes atuações na rodada. Nesse caso, entram ambos no "quadro de honra", enquanto somente um, como é obvio, entra na seleção da semana. 2 — O conjunto da Portuguesa é mais harmonioso, mais homogeno. O do Corintians tem mais "garra". 3 — Enviamos o numero pedido. Disponha sempre.

CELSO INOCENCIO (Londrina) 1 — A escalação do Fluminense em 46 era a seguinte: Robertinho; Gualter e Haroldo; Pascoal, Telesca e Bigode; Pedro Amorim, Ademir, Simões, Orlando e Rodrigues. Jogaram ainda Careca, Pé de Valsa, Pinhegas, Afonsinho, Vicentini, Osni e Juvenal. 2) Suas seleções com "N" e "B": Nenem; Nena e Nino; Nenê, Noronha e Nesio; Nego, Nardo, Nicacio, Nenê e Noronha; Bino; Bruninho e Belfare; Bauer, Brandãozinho e Belmiro; Bueno, Bagunça, Baltasar, Beijinho e Brandãozinho. 3) Seleção paulista: Muca; De Sordi e Helvio; Santos, Touguinha e Roberto; Julio, Luizinho, Baltazar, Pinga e Simão. Gratos pelos votos de feliz Natal.

FRANCISCO ALVES BARBOSA (Capital) 1 — Seu palpite para o Corintians: Gilmar; Murilo e Julião; Idario, Touguinha e Roberto; Claudio, Luizinho, Baltazar, Jackson e Mario; 2 — Seleção paulista — Gilmar; Murilo e De Sordi; Fiume, Touguinha e Roberto; Claudio, Luizinho, Baltazar, Jair e Rodrigues. 3 — Conhotinho é solteiro.

JOSÉ BORSATO (Curitiba) 1 — O Milani que está atuando no Paulista, de Jundiaí, é o mesmo que defendeu o Corintians e o Juventus. 2) Seu pedido, sobre Jackson, será atendido oportunamente. 3) Aguarde as demais respostas, inclusive sobre Isabelino.

ANTONIO PEREIRA MORGATO (Frigorifico) 1) A Taça Rio, conquistada pelo Palmeiras, é de posse definitiva. 2) Feitiço, nas cabeçadas, foi superior a Baltazar. 3) Entre Fried e Leonidas o senhor pode escolher o melhor centro-avante nacional de todos os tempos. 4) Aguarde as outras respostas.

SEBASTIÃO FAGUNDES (sampaulino de Itatiba- Sua carta chegou atrazada. Não há, todavia, motivo para desanimo. O São Paulo em breve reencontrará o caminho da vitoria.

MANUEL LOPES (Capital) 1) Seu palpite para a seleção paulista: Muca; Murilo e Mauro; Fiume, Lorena e Ceci; Claudio, Luizinho, Durval, Pinga e Rodrigues.

REINALDO STAZI (Capital) -) Sua seleção paulista: Fabio; De Sordi e Juvenal; Valdemar Fiume, Brandãozinho e Dema; Julio, Luizinho, Vaguinho, Pinga e Rodrigues. 2) Seleção com inicial "N" Nenem; Nena e Noronha; Nego; Nelson e Nesio; Nonô, Nardo, Nando, Nenê e Nelsinho.

SUSSUMO YAMAMOTO (Tupan) 1) Sua seleção brasileira; Barbosa; Homero e Juvenal; Nenê, Touguinha e Noronha; Claudio, Rubens, Baltazar, Carbone e Chico; 2) Seleção paulista: Cabeção; Homero e Juvenal; Fiume, Touguinha e Dema; Julio, Luizinho, Baltazar, Carbone e Rodrigues.

NELSON ADAMO JORGE (Barretos) 1) Veja a resposta numero 2 a Claudio Soares, de Sorocaba. 2 — Jair e o maior meia esquerda nacional. 2 — Uma seleção paulista: Muca; De Sordi e Hervio; Fiume, Touguinha e Sarno; Julio, Luizinho, Baltazar, Jair e Simão. 3 — Seu palpite: Muca; De Sordi e Juvenal; Bauer, Touguinha e Fiume; Claudio, Pinga, Julio, Jair e Rodrigues.

PALMEIRENSE ROXO (Capital) 1 — Está bon a seleção de novos: Muca; De Sordi e Salvador; Santos, Brandãozinho e Cecí; Julio, Richard, Aquiles, Gatão e Brandãozinho. 2 — O Palmeiras conta aproximadamente 20.000 associados.

CLAUDIONOR CRUZ (Capital) Mario, agora na reserva do Corintians, foi titular do Vasco durante muito tempo. Disponha sempre.

ESTATISTICO (Jundiaí) Os endereços pedidos: São Paulo, av. Ipiranga, 1267; Corintians, Av. Rangel Pestana, 2251; Palmeiras — Av. Agua Branga, 1705; Santos, rua Itororó, 27; Juventus, rua Javari, 117; Ipiranga, rua Bom Pastor, 2998; Port. de Desportos, Largo de São Bento, 25, 1.o andar; Guarani, rua Tiradentes, 20, Campinas; Ponte Preta — rua Barão de Jaguara, 949, Campinas; Radium, Praça 9 de Julho, 18, Mococa; Comercial, rua 11 de Agosto, 120; Nacional, Av. Rangel Pestana, 2060.

SEBASTIÃO PINELI (Santos) 1) Araken já jogou na ponta direita. Foi no primeiro turno de 1939, contra o Corintians. O São Paulo venceu por 2 a 1, tentos de Teleco, Euclides e Paulo. Os quadros foram estes: SÃO PAULO — Caxambú; Agostinho e Iracino; Lisandro, Tino e Felipeli; Araken, Fioroti, Euclides, Armandinho e Paulo; CORINTIANS — Joel; Jango e Carlos; Sebastião, Brandão e Peliciari; Lopes, Servilio, Teleco, Joane e Carlinhos.

TESTE PARA OS CATEDRATICOS

RESPOSTAS

1. 5 — Legnano
2. 2 — Contra o Nacional (3 a 2)
3. 5 — Zizinho
4. 1 — Galvens (centro-avante)
5. 2 — Carlos (reserva da Port. Desportos)
6. 3 — Pinga
7. 4 — 27 (nasceu em 1925)
8. 5 — 1906 (Ipiranga
9. 1 — Junho (dia 11-1923)
10. 4 — Empate 1 a 1
11. 2 — Santos 5 a 3
12. 3 — Ponteiro (Mendes)
13. 5 — 1920
14. 2 — Alexandre
15. 4 — Amarelinho
16. 1 — Chiquinho
17. 3 — Zezinho (Linense)
18. 5 — Guarani
19. 2 — Italia
20. 3 — Junqueira (beque do Palmeiras)

FALTA AFINIDADE

Fala-se, a boca pequena, que o Palmeiras está interessado e mesmo contará com o concurso de Rui, para o proximo ano.

Não vamos discutir a veracidade ou não de tais noticias, encarando só o angulo certo ou erroneo dessa contratação.

É evidente que a linha média do Palmeiras não conta com reservas à altura. Praticamente, só tem Tulio, que, se deu conta do recado na Copa do Mundo, é um jogador irregular, não se podendo prever quando vai fracassar. Está, então, plenamente certa a diretoria do Palmeiras em contratar Rui? Relativamente, sim, havendo somente uma restrição: a falta de afinidade do centro-médio com o jogo tipico do Palmeiras e seus demais integrantes. O ex-sampaulino é um excelente valor, não resta duvida, mas não basta isso para que o exito já esteja a assegurado. Relembre-se, por exemplo, o modo porque atuava o São Paulo, anos atrás, quando Rui estava no auge. Na academia, no classicismo lento. O jogo do Palmeiras é diferente. Mais liso, mais seco e rigido, mais corrido. Adaptar-se-ia ou adaptar-se-á Rui a esses sistemas? Ou fracassaria?

INCERTEZA

Não foi das mais positivas a atuação de Turcão, frente aò Corintians. Deixou, mesmo, a desejar, no serviço restrito de obstrução. Turcão nunca foi um jogador de largos recursos tecnicos e ele proprio sabe disso. Isenta-se, às vezes, porem, daquele espirito decidido que sempre possuiu, resolvendo com fibra lances que a técnica talvez não solucionasse. Contra o Corintians vimo-lo varias vezes indeciso, não sabendo exatamente a situação e o momento em que deveria intervir, jogando a si proprio na fogueira por falta de iniciativa. Sendo um zagueiro francamente "rompedor", fracassa geralmente quando na "espera". O poder de antecipação é sua grande arma, e Turcão precisa não esquece-la, para conseguir exito em suas atuações. Ficar entre o ponta e o meia não é aconselhavel para ninguem.

TOME NOTA DESTE NOME CLOVIS



A ordem parecia ter sido uma só: "baixar o pau"! Quando os adversarios apanhavam a bola via-se logo os defensores do Jabaquara na preocupação unica de desarmalos a ponta-pés. Aquilo era uma lastima! No meio de tanta coisa mal feita, brilhava entretanto uma luz. A principio quase não vimos. Depois, ela foi crescendo e tornou-se uma realidade. Era Clovis. Pequenino, fazia lembrar Remo nos seus tempos de moço. Operando como meia construtor, cobria apreciavel faixa de terreno, com incrivel facilidade. Recuava constantemente, em auxilio aos companheiros da defensiva, e logo voltava carregando a bola, como um moto-continuo. Aquele vai-vem chamou-nos a atenção. Chegando a pensar que era fogo de palha, mas já estavamos no segundo tempo e o seu ritmo era igual. Para a frente, para trás, incansavelmente! Não era corrida, folego apenas. Havia ainda mais. Suas paradas de bolas eram quase perfeitas. O modo de carregar a pelota, de conduzir a jogada, fintando ou se desviando do adversario, indicavam o jogador de futuro. Dentro da area, ao contrario de muitos jogadores de nossos dias, Clovis adquire maior personalidade. Tornando-se ainda mais vivo, mais insinuante, exigindo dos contrarios o maximo cuidado.

Depois do jogo, por muito tempo ficamos a pensar em Clovis. As vezes não aparece, e isso não é de admirar. No Jabaquara, não tem companheiros capazes de entender o seu jogo fino e caprichoso. Precisa segurar a bola, retardando a jogada, até que Alemão, ou Zé Carlos, compreendam sua intenção e se desloquem para receber a bola, comprometendo-se. Mas o rapaz tem classe. Numa equipe grande, entre elementos de superior envergadura tecnica, sua ascenção será infalivel. Basta que não se mascare e que espere, com calma, a oportunidade que não há de tardar.

Tome nota deste nome, amigo leitor. Clovis é uma das promessas do nosso futebol. Um dos bons representantes da safra opulenta deste empolgante campeonato de 1951.

mister BELVEDERE volta - mais 'GENIO' do que NUNCA!
APUROS de um ANJO
"FOR HEAVEN'S SAKE"
com
CLIFTON WEBB - JOAN BENNETT - ROBERT CUMMINGS
EDMUND GWENN • JOAN BLONDELL GIGI PERREAU
GEORGE SEATON
Bandeirante da Tela - Nac
HOJE
MARABÁ
AR CONDICIONADO PERFEITO

"Neco era um fenomeno Luizinho é um genio!"

RATO COMPARA O FUTEBOL DE HOJE COM O DE ONTEM. – Texto na pag. 6



Mundo ESPORTIVO

ANO VI São Paulo, Sexta-feira, 21 de Dezembro de 1951 NUM 307

Foi sobretudo depois da aquisição de Manga, que o Santos conseguiu montar um grande trio final. E' inegavelmente o melhor arqueiro do turno.